

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2020-2021

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -UBÁ**

**CPA UEMG Ubá**

**Coordenação:**

Maria Aparecida Vilela de Resende

Ubá/MG  
2022

## SUMÁRIO

<b>I. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>4</b>
1.1 Caracterização de IES:	4
1.2 Composição da CPA	4
<b>II. A CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) UEMG</b>	<b>5</b>
2. Avaliação Institucional	5
2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional	5
2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG	6
2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021	7
<b>III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG</b>	<b>9</b>
3.1. Justificativa e Concepção	9
3.2 Fundamentação Legal	10
3.3 A CPA no contexto atual da UEMG	13
<b>IV. AVALIAÇÃO 2020/2021</b>	<b>14</b>
4.1 Objetivo Geral	14
4.2 Objetivos Específicos	14
4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional	15
4.4 Desenvolvimento da avaliação na Unidade de Ubá	15
4.4.1 -Aplicação de Questionários	15
4.4.2 Questionário aplicado a toda comunidade acadêmica em março de 2021	16
4.4.3 Avaliação da unidade pelos discentes e docentes em agosto de 2021	18
4.4.3.1 Questionário aplicado aos discentes	18
4.4.3.1 Questionário aplicado aos docentes	19
4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	20
<b>V. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES CPA UEMG-UNIDADE UBÁ 2020-2021</b>	<b>20</b>

<b>5.1- Resultados da Avaliação institucional realizada pelos discentes de março/abril de 2021</b>	<b>22</b>
<b>5.2 Resultado da avaliação de docentes e disciplinas feita pelos discentes em agosto de 2021</b>	<b>33</b>
<b>VI. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES - CPAUEMG-UNIDADE UBÁ 2020-2021</b>	<b>37</b>
<b>6.1 Resultados da Avaliação institucional pelos docentes em março/abril de 2021</b>	<b>37</b>
<b>6.2 Resultados da avaliação realizada pelos docentes de Ubá em agosto de 2021</b>	<b>54</b>
<b>VII. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO PELOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - CPA UEMG- UNIDADE UBÁ 2020-2021</b>	<b>65</b>
<b>VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>68</b>
<b>8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional</b>	<b>68</b>
<b>8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>68</b>
<b>8.1.2 Processo de autoavaliação institucional</b>	<b>68</b>
<b>8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica</b>	<b>69</b>
<b>8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados</b>	<b>70</b>
<b>8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação</b>	<b>70</b>
<b>8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional</b>	<b>71</b>
<b>8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI</b>	<b>71</b>
<b>8.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão</b>	<b>72</b>
<b>8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</b>	<b>72</b>
<b>8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>74</b>
<b>8.4.1 Modelo de Gestão Institucional da UEMG</b>	<b>74</b>
<b>8.4.2 Modelo de Gestão das Unidades da UEMG</b>	<b>74</b>
<b>8.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</b>	<b>75</b>

## **I. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **1.1 Caracterização da IES:**

Estabelecimento de Ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Unidade: Ubá

Esfera administrativa: Estadual

Início de funcionamento: 2006

Renovação de Reconhecimento: Decreto Estadual NE nº 69 de 30/03/2015, publicado em 31/03/2015

Município de implantação: Ubá/MG

Endereço: Avenida Olegário Maciel, 1427 Bairro: Industrial Ubá – MG

Telefone(s): 32 3531-5978

e-mail: [diretoria.uba@uemg.br](mailto:diretoria.uba@uemg.br)

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento. Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994.

Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibitiré, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, cujos processos de estadualização foi encerrado em novembro de 2014.

Com as últimas absorções efetivadas, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG assumiu a posição de terceira maior universidade pública do Estado, com mais de 18 mil estudantes,

mais de 100 cursos de graduação e presença em 16 municípios de Minas Gerais por meio de 20 unidades acadêmicas, contando ainda com polos de ensino a distância em 13 cidades mineiras.

### **Histórico e caracterização da Unidade Acadêmica de Ubá da UEMG**

A unidade é resultado dos esforços entre a Universidade do Estado de Minas Gerais, a Fundação Irailda Ribeiro (FUNIR) e a Prefeitura Municipal de Ubá, que se uniram no ano de 2006 ao Governo do Estado de Minas Gerais para a criação da Unidade de Ubá e tendo como início das atividades o curso de Design de Produtos. Em 2007 iniciou-se o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e em 2008 o curso de Licenciatura em Química

A Unidade Ubá conta atualmente (outubro de 2022) com um total de 151 alunos, sendo 67 graduandos no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, 39 graduandos em licenciatura em Química e 45 graduandos no curso de bacharel em Design, totalizando doze turmas simultaneamente.

Para realização de suas atividades, a unidade utiliza espaço físico adaptado, cedido pela Prefeitura Municipal de Ubá, localizado na Avenida Olegário Maciel 1427, Bairro Industrial. Nas instalações da unidade existem três laboratórios, sendo um dedicado ao curso de Química, um para o curso de Ciências Biológicas e um para Análises de Água, além de 12 salas de aula, uma sala para professores, sala de secretaria e uma sala para direção e coordenações de cursos.

Os cursos têm funcionamento no período noturno, recebendo alunos de cidades adjacentes.

Atualmente, a UEMG – Ubá foi transferida e funciona em novo endereço, localizado na Rua Sebastião R Castro s/n, no Bairro Eldorado, nas dependências da Escola Doutor José Januário Carneiro. O motivo do deslocamento deve-se as reformas que irão ocorrer no prédio localizado na Avenida Olegário Maciel que tem como proposta um novo prédio para alocação de novos cursos e laboratórios.

### **Quadro 01. Cursos de Graduação ofertados na Universidade do Estado de Minas Gerais da Unidade Acadêmica de Ubá**

<b>Curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Duração</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Turno</b>	<b>Último Ato Legal Expedido</b>
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4	30	NOTURNO	Resolução SEE nº 4357 publicação MG 25/06/2020
Licenciatura em Química	Licenciatura	Presencial	4	30	NOTURNO	Resolução SEE nº 4357 publicação MG 25/06/2020
Design de Produto	Bacharelado	Presencial	4	30	NOTURNO	Resolução SECTES nº 025 de 14/10/2015

## **1.2 Composição da CPA**

Segundo a resolução CONUN/UEMG nº 419, de 21 de dezembro de 2018, cada Unidade Acadêmica deve compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

A composição atual da CPA UBÁ foi instituída em agosto de 2020, após aprovação pelo Conselho Departamental da indicação da diretora Kelly da Silva. Em julho de 2022 a Coordenação da CPA ausentou de uma representação em função da aposentadoria da professora Maria Aparecida Vilela de Resende. Considera-se necessário, também, a definição de um coordenador para a CPA de cada Unidade, o qual é escolhido entre os representantes do corpo docente. A direção da Unidade irá realizar uma nova indicação da coordenação e recomposição da equipe.

### **Representantes do Corpo Docente da Graduação de Agosto de 2020 a 2022**

Catarina Costa de Souza – representante do Departamento de Design

Kenedy Antônio de Freitas – representante do Departamento de Ciências Exatas e da Terra

Renata Barreto Tostes - representante do Departamento de Ciências Biológicas

Orcione Aparecida Vieira Pereira – representante do Departamento de Ciências Humanas e Linguagens

Maria Aparecida Vilela de Resende – **Coordenadora** – de agosto de 2020 a julho de 2022

### **Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação**

Thiago Gechel Kloss - Exoneração em agosto de 2021

### **Representante dos Servidores Técnico-administrativos**

Juliana Grossi Vieira

**Suplente:** Lusiane Fialho Zanelli

### **Representante do Corpo Discente**

Taynara Roque Gonçalves – titular – desligamento por não comparecimento às reuniões

Nádia Silva de Carvalho - suplente

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Juliana Aparecida Andrade

## **II. A CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) UEMG**

### **2. Avaliação Institucional**

#### **2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional**

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG**

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a todo a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

### **2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021**

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA atual foi designada pela PORTARIA/CONUN no. 22 de 02 de março de 2020.

A CPA UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice- Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro

	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

Representantes técnico-administrativos das Pró-reitorias Acadêmicas	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz
	Janayna Alves Brejo

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva
---------------------------------------------	------------------------------------

### III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG

#### 3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

### *Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional*

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

### **3.2 Fundamentação Legal**

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

#### *“TÍTULO VI*

##### *Da Comissão Própria de Avaliação*

*Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.*

*Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.*

*Art. 158. A CPA será composta de:*

*I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;*

*II – representantes dos servidores técnico-administrativos;*

*III – representantes dos discentes;*

*IV – representante da sociedade civil organizada.*

*§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.*

*§ 2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.*

*Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.*

*§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.*

*§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”*

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

*“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.*

*Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:*

- I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;*
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;*
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;*
- IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;*
- V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;*
- VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- VII- consolidar e analisar as informações obtidas;*
- VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;*
- IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;*
- X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”*

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

**RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE  
21 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

**RESOLVE:**

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

### **3.3 A CPA no contexto atual da UEMG**

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (vinte no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- ✓ A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico-administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.
- ✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados há quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo

sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES com mais de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.

- ✓ Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.
- ✓ Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a dissociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

#### **IV. AVALIAÇÃO 2020/2021**

##### **4.1 Objetivo Geral**

Desenvolver a avaliação institucional referente ao ano de 2020 e avaliação da Unidade Acadêmica de Ubá referente ao ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

##### **4.2 Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Ubá;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Ituiutaba;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Ubá por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

### **4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades**

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2021, a saber:

***Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional***

*Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação*

***Eixo 2: Desenvolvimento Institucional***

*Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

***Eixo 3: Políticas Acadêmicas***

*Dimensão 4: Políticas para o Ensino*

*Políticas para a Pesquisa*

*Políticas para a Extensão*

*Políticas para a Pós-Graduação*

*Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade*

*Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes*

***Eixo 4: Políticas de Gestão***

*Dimensão 7: Políticas de Pessoal*

*Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição*

*Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira*

***Eixo 5: Infraestrutura Física***

*Dimensão 10: Infraestrutura Física*

### **4.4 – Desenvolvimento da avaliação na Unidade Ubá**

#### **4.4.1 -Aplicação de Questionários**

Para realização da avaliação foram aplicados questionários de acordo com a ordem cronológica:

- 26 a 31 de março de 2021 (prorrogado posteriormente até 09 de abril de 2021) – Questionário Institucional aplicado a **toda comunidade acadêmica** (docentes, discentes e técnicos administrativos) promovido pela CPA Geral, via *Microsoft Forms*.
- 9 a 13 de agosto de 2021 – Questionário aplicado **aos Discentes de Ubá, via WebGiz**, realizado em trabalho conjunto da CPA Geral com a CPA Local, diante da dificuldade de implementar um questionário personalizado em cada Unidade

- 24 a 31 de agosto de 2021 – Questionário Local elaborado e aplicado pela CPA/Ubá (sob orientação da CPA Geral) aos **Docentes de Ubá**, via *Microsoft Forms*

#### **4.4.2 Questionário aplicado a toda comunidade acadêmica em março de 2021**

Em março e abril de 2021 foi aplicado um questionário elaborado pela CPA Geral via *Microsoft Forms*, aplicado com apoio e divulgação da CPA- Ubá, com 34 perguntas voltadas para discentes, 44 para docentes e 27 para servidores administrativos com respostas do tipo: **"Concordo Totalmente"**, **"Concordo"**, **"Indiferente"**, **"Discordo"** ou **"Discordo Totalmente"**. Algumas perguntas foram coincidentes para os segmentos, sendo que no total contabilizaram as 46 listadas a seguir, as quais serão novamente mostradas por segmentos na apresentação dos resultados.

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.
2. As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.
3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
4. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.
5. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
6. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.
7. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.
8. O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.
9. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.
10. Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.
11. A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.
12. Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.
13. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
14. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins,etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.
15. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

16. A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.
17. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.
18. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.
19. As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.
20. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.
21. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.
22. As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos.
23. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).
24. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.
25. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.
26. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.
27. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.
28. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
29. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.
30. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.
31. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.
32. A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.
33. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
34. Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.
35. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
36. A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes.
37. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.
38. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

39. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes.
40. O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.
41. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.
42. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
43. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.
44. A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda.
45. A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.
46. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

Após a avaliação institucional realizada em março/abril 2021, foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021 em agosto de 2021, a saber:

- ✓ Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente
- ✓ Avaliação da unidade realizada pelo corpo docente

#### **4.4.3 Avaliação da unidade pelos discentes e docentes em agosto de 2021**

##### **4.4.3.1 Questionário aplicado aos discentes**

Foi elaborado e aplicado um questionário comum para os discentes de todas as unidades da UEMG (Quadro 02). Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

Este questionário esteve disponível de 16 a 31 de agosto de 2021 via WebGiz, sendo facultativa a resposta.

A escolha do WebGiz permitiu vincular o discente às disciplinas nas quais o mesmo estava matriculado.

##### **Texto de apresentação:**

*“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar*

*pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”.*

Os itens componentes da avaliação dos estudantes estão apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 02.** Perguntas submetidas aos discentes de toda Universidade via WebGiz na avaliação

<b>Avaliação de Docente/Disciplina</b>
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

#### **4.4.3.2 Questionário aplicado aos docentes**

A abordagem ao docente foi feita por meio de um questionário produzido pela CPA local que optou por usar critérios quantitativos e qualitativos a fim de atender cada pessoa em suas particularidades. Este questionário esteve disponível de 24 a 31 de agosto de 2021 via *Microsoft Forms* de forma anônima e resposta facultativa.

#### **Texto de Apresentação:**

CPA/UBÁ - FORMULÁRIO PARA DOCENTES

*Prezado Docente*

*Chegou o momento de auto avaliação e de avaliação dos cursos da unidade Ubá.*

*A avaliação da unidade é muito importante para o aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão e contribui essencialmente para avaliação de cursos, periódicas e obrigatórias estabelecidas pelas instituições normativas. Neste instrumento, você informará*

*suas percepções sobre seu relacionamento com os diferentes atores que compõem a comunidade acadêmica, sua atuação como desenvolvedor do ensino e da aprendizagem, a infraestrutura da Unidade, o atendimento pelos setores administrativos, o desenvolvimento profissional, a participação institucional e a atuação dos diversos gestores da Unidade. Para efetuar a avaliação em cada item utilize os conceitos “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo”. A opção “Sem condições de avaliar” é considerada neste formulário, devido à possível falta de informação por parte de alguns docentes, principalmente os que entraram para a Unidade após o mês de março de 2020. Sinta-se à vontade para expressar sua opinião nos comentários, críticas e sugestões. A avaliação foi concebida de modo a impedir qualquer forma de identificação, garantindo o anonimato de quem preenche o questionário.*

*Agradecemos a sua valiosa colaboração!*

*Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG /UBÁ*

A escolha da plataforma *Microsoft Forms* foi pela possibilidade de vincular a condição de resposta ao e-mail institucional e garantir anonimato ao mesmo tempo. Dessa forma evitou-se que uma mesma pessoa respondesse duas vezes o mesmo questionário ou que pessoas fora da comunidade acadêmica acessassem e respondessem o questionário.

#### **4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

A comunidade acadêmica da Unidade foi instruída pela Comissão da CPA-local sobre a importância da resposta em relação ao formulário de avaliação, bem como a importância da autoavaliação para o acompanhamento e desenvolvimento da Unidade. Seguindo orientação da coordenação da CPA Geral, salientou-se que o questionário não estava vinculado com a avaliação de desempenho (PGDI/SISAD), além de segurança e garantia do anonimato.

Além disso definiu-se como não-obrigatório para evitar que pessoas da comunidade respondessem de forma automática, sem o interesse orgânico de contribuir com o processo avaliativo. A obrigatoriedade do questionário poderia estimular respostas automáticas, objetivando somente seguir o protocolo, distorcendo assim o resultado final da realidade local.

Todos os questionários para docentes e discentes foram aplicados com as atividades em forma remota, por essa razão toda a divulgação aconteceu de 04 formas (1) com publicações em redes sociais, como instagram; (2) com notícias postadas no site da UEMG; (3) vídeos para circulação em grupos de Whats App; (4) envio de e-mails institucionais avisando da

importância e dos prazos. Foram trabalhados pontos focais em relação ao discente, em especial o Diretório Acadêmico, na expectativa de mobilização dos demais colegas.

## V. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES CPA UEMG-UNIDADE UBÁ 2020-2021

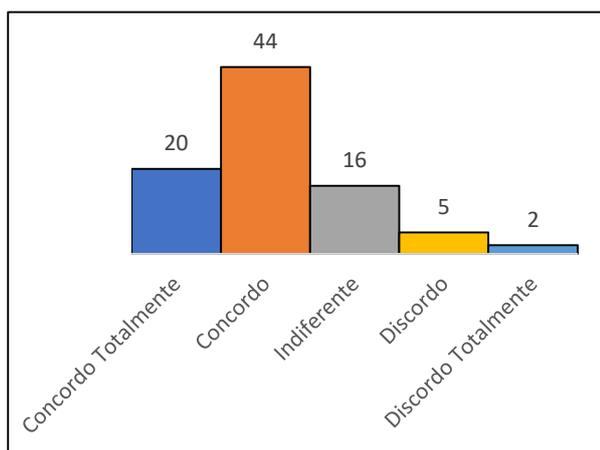
### 5.1- Resultados da Avaliação institucional realizada pelos discentes de março/abril de 2021

Em toda a UEMG 4.366 discentes participaram do questionário Institucional aplicado a toda comunidade acadêmica e promovido pela CPA Geral. As 20 unidades tinham um total 22.297 alunos matriculados no 1º semestre letivo de 2021, o que representa 19,5% dos discentes.

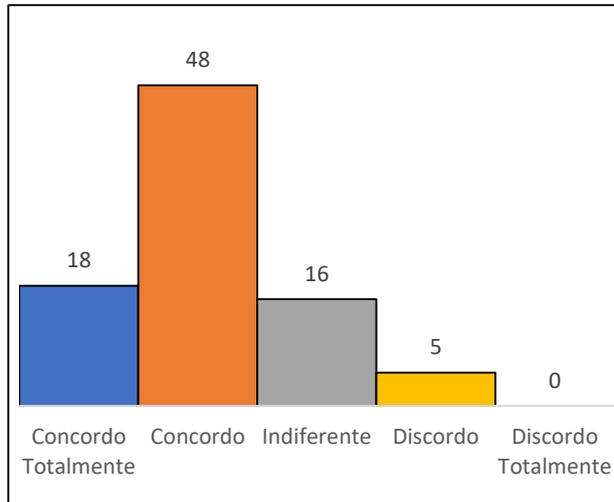
Na unidade Ubá, 87 discentes responderam ao questionário, correspondendo a 41,23% dos alunos matriculados na unidade em março de 2021 (211). Desses, 17 pertenciam ao curso de Design, 26 ao curso de Licenciatura em Química e 44 ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A seguir, encontram-se as perguntas e as representações gráficas mostrando o quantitativo das respectivas respostas, referentes a avaliação institucional providas pelos estudantes da Unidade de Ubá.

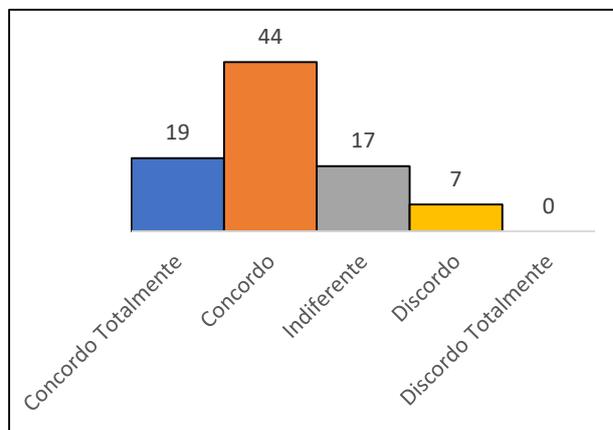
- 1- O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.



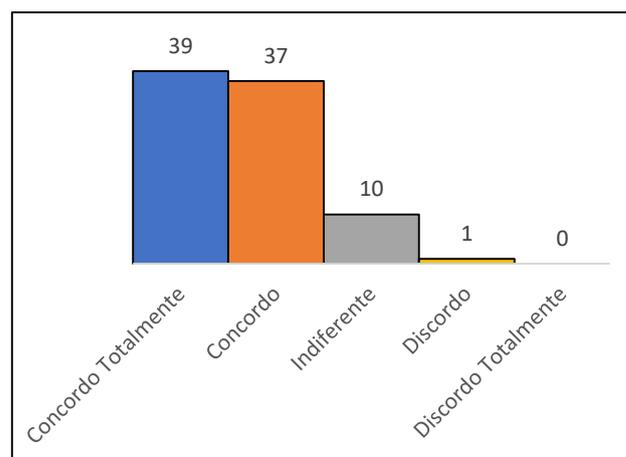
2- As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.



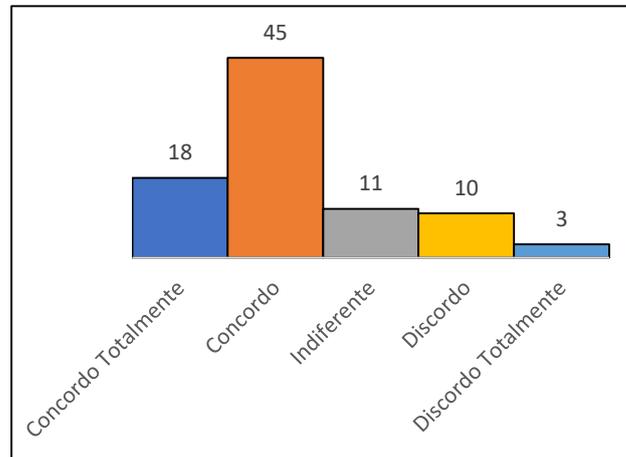
3- As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



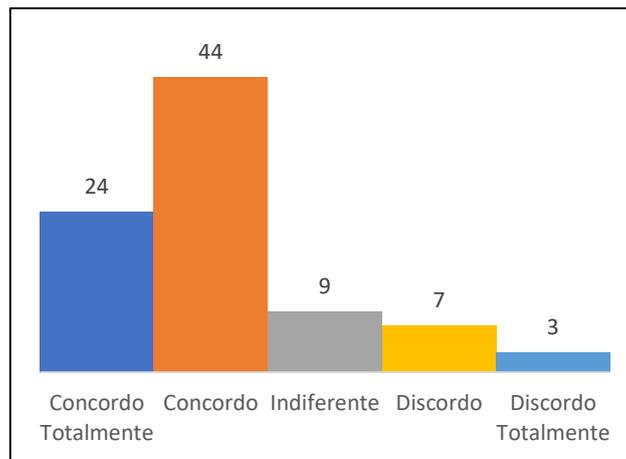
4- O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.



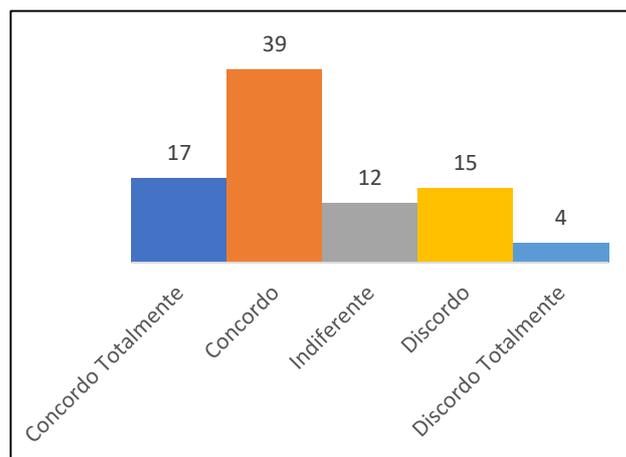
5-As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.



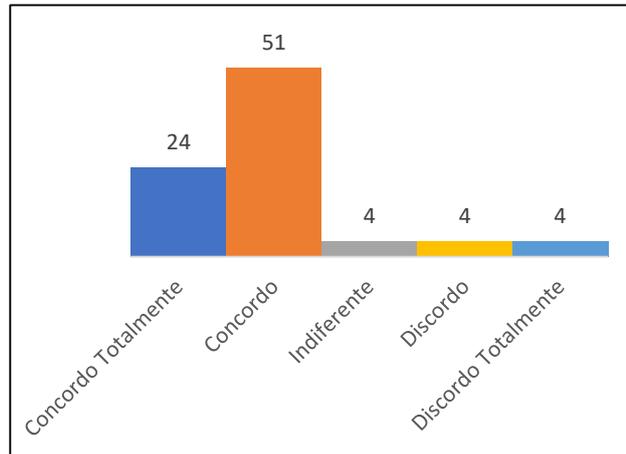
6- O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.



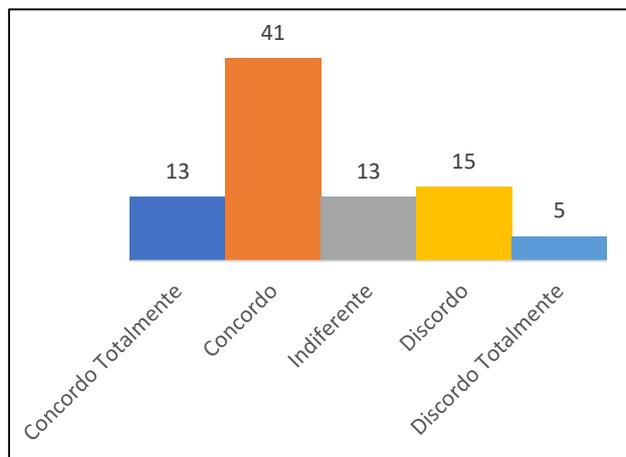
7-Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.



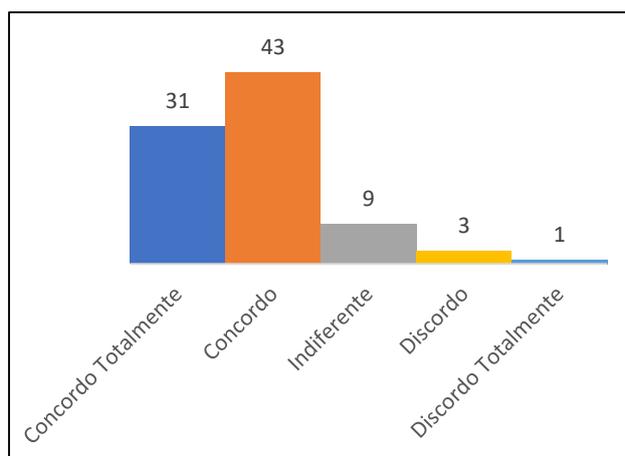
8- Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.



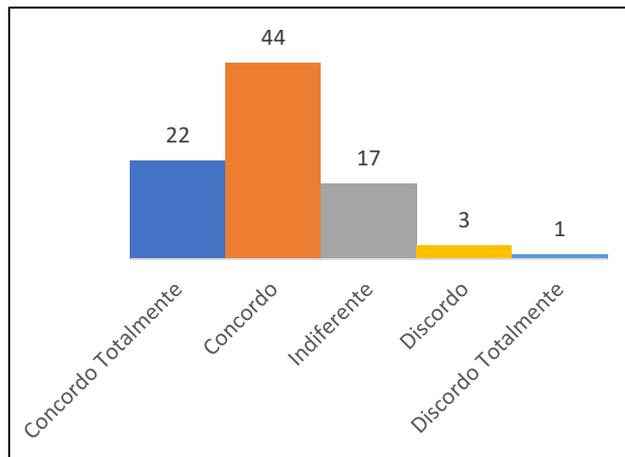
9- A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.



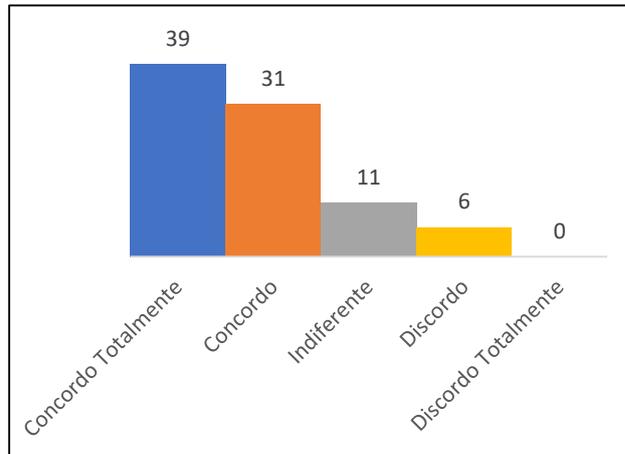
10- Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.



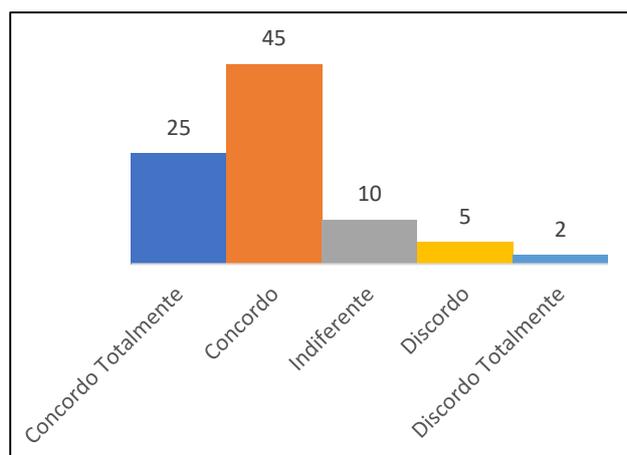
11-As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.



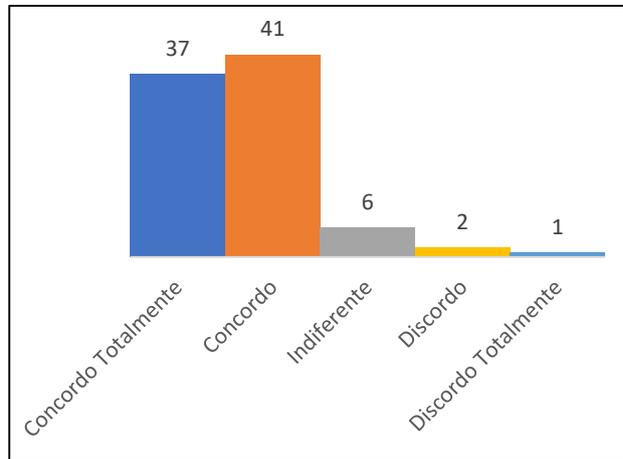
12-A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.



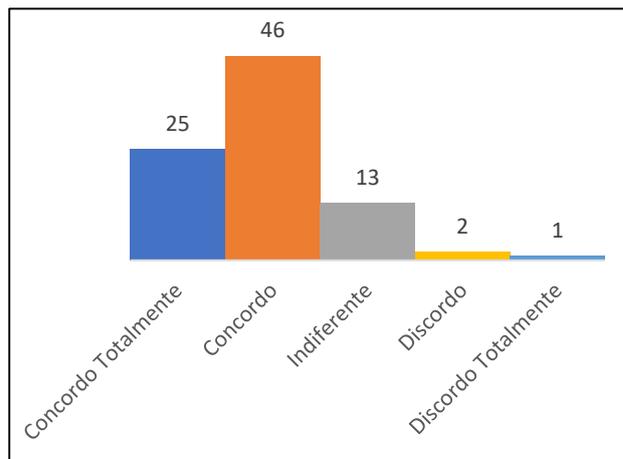
13-O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.



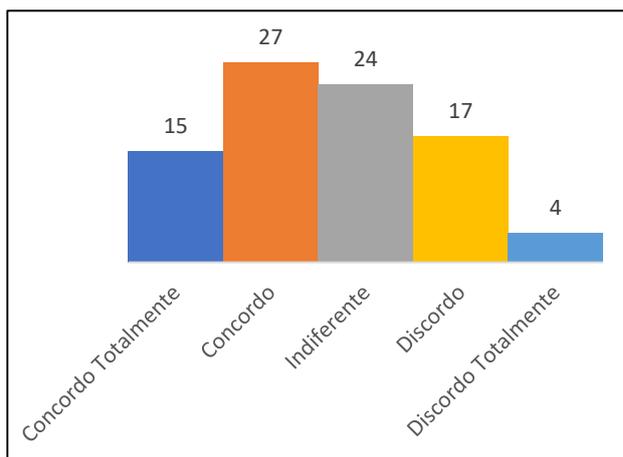
14-As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.



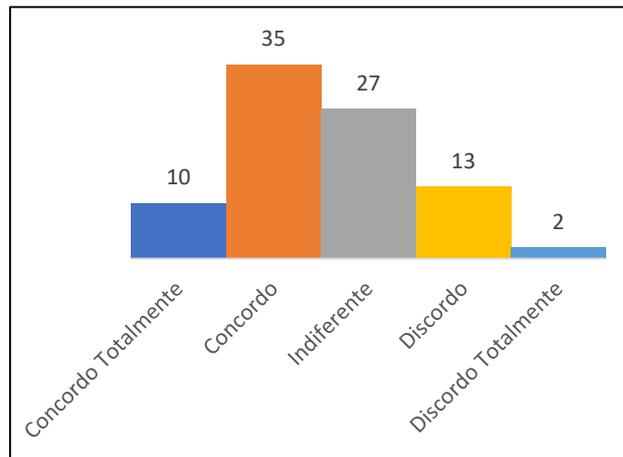
15- As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.



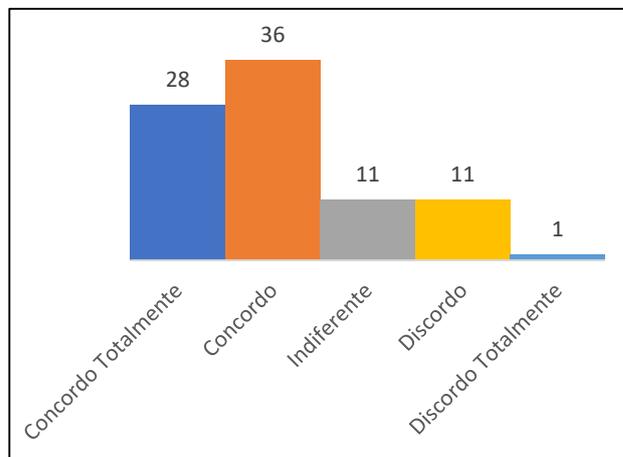
16-As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato ( especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.



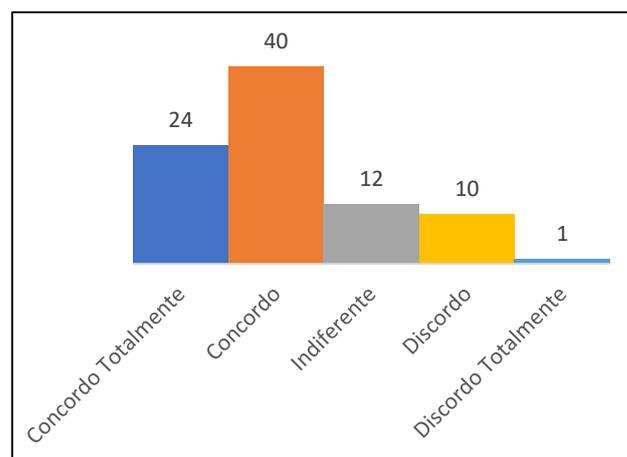
17- Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).



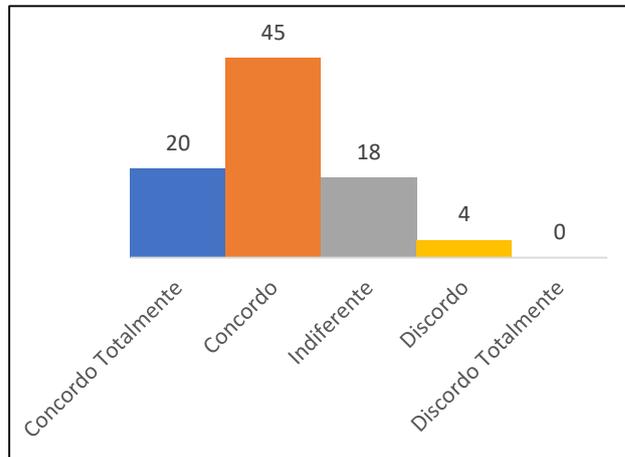
18- A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.



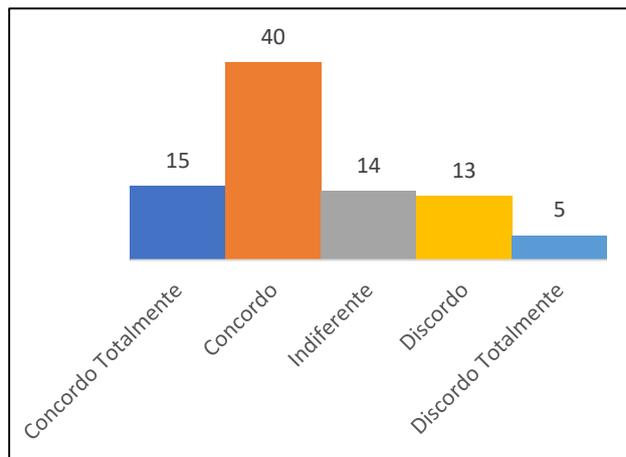
19-A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.



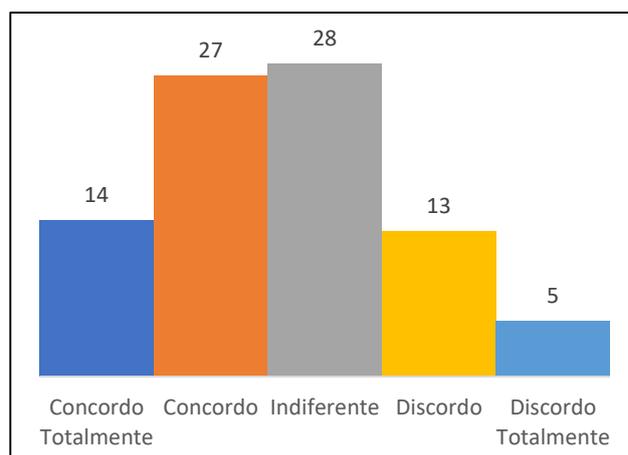
20-A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.



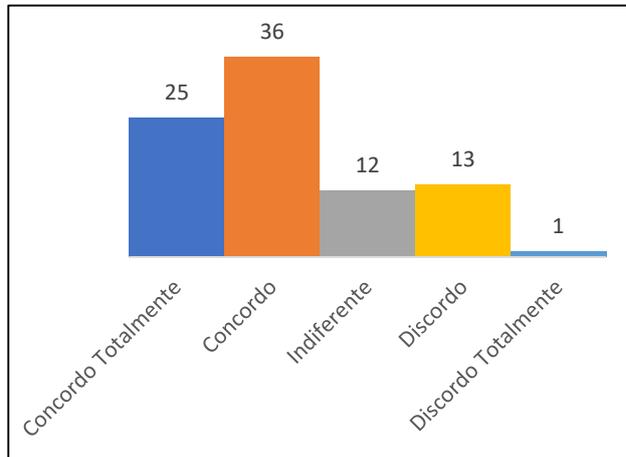
21-Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.



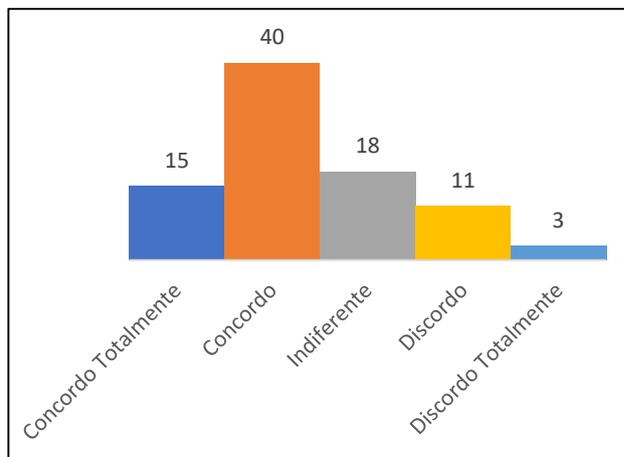
22-A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.



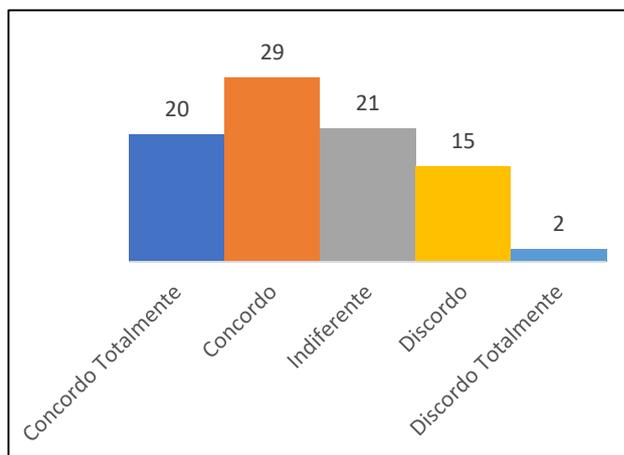
23- Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



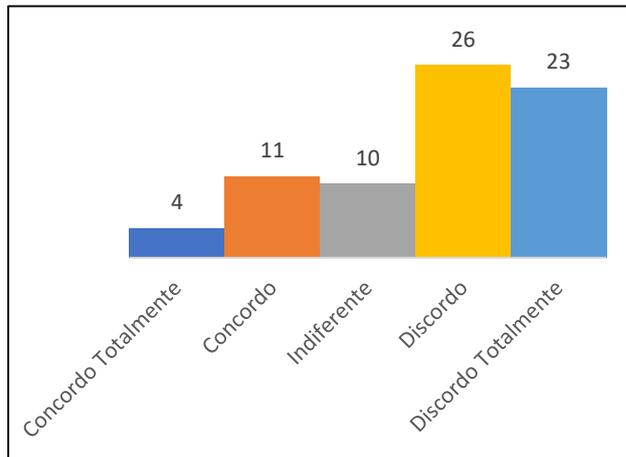
24-A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica.



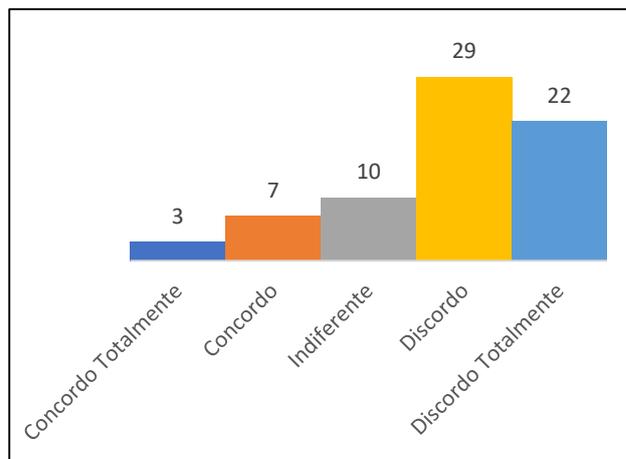
25- A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.



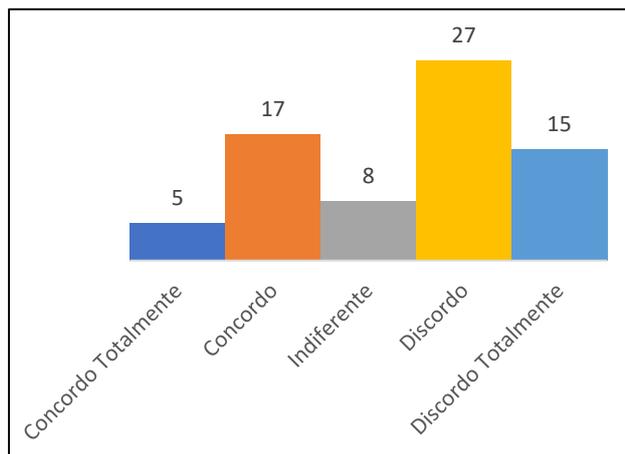
26- A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes.



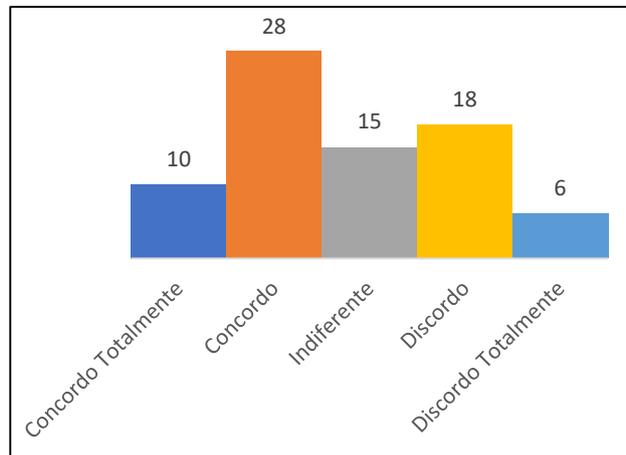
27- Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.



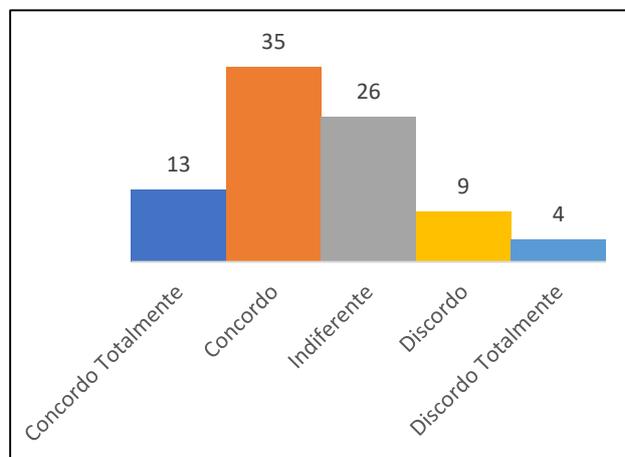
28- As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.



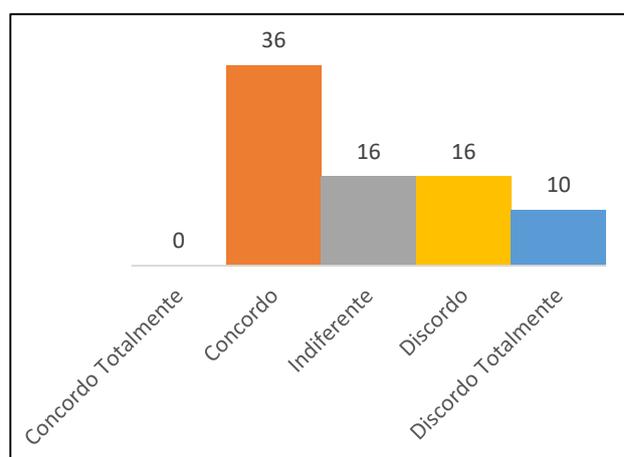
29-O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "indiferente").



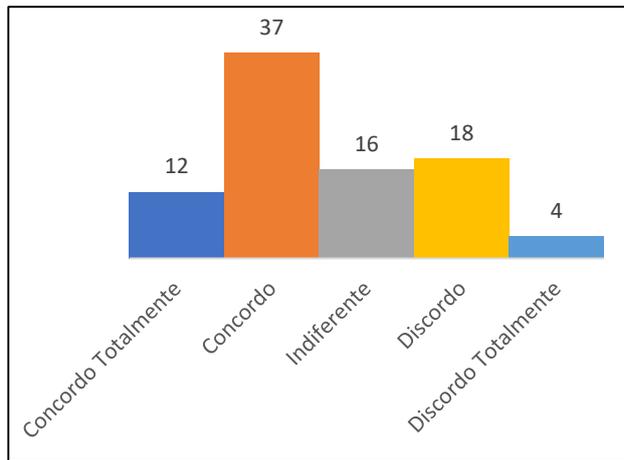
30-A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.



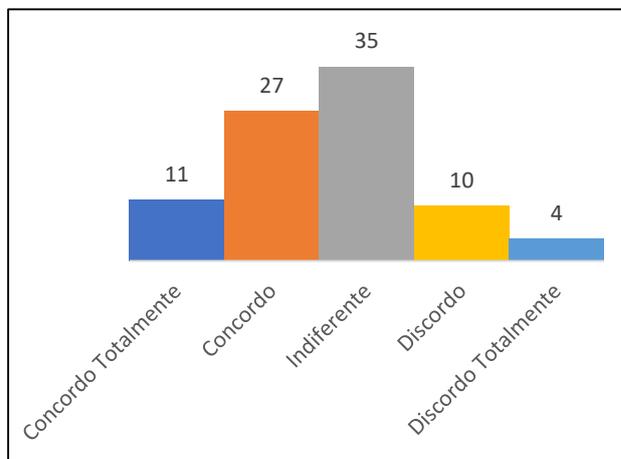
31- A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.



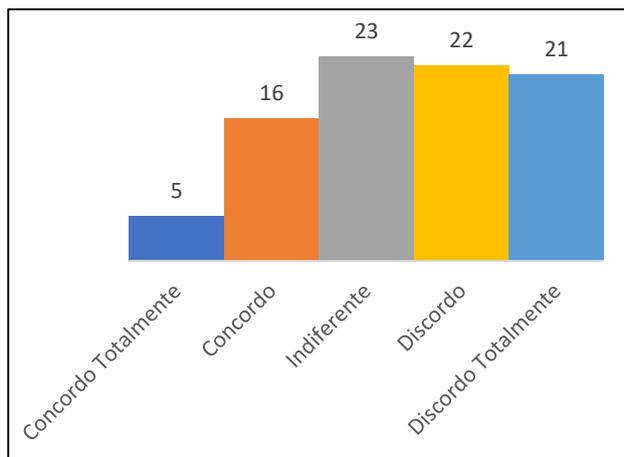
32-As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.



33-A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.



34-A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



### **Análise das principais respostas dos discentes**

O questionário de 36 perguntas foi respondido por 87 estudantes de Ubá em março de 2021. As perguntas 1, 2 e 3 se referem ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2025) e, pelos resultados apresentados, mais da metade dos discentes “Concordam” que o PDI constitui planejamento para um futuro promissor da Universidade, assim como o cumprimento de sua missão, e que as atividades que formam o tripé universitário, Ensino, Pesquisa e Extensão estão de acordo com o previsto.

As perguntas 4, 5 e 6 se referem ao Projeto Pedagógico do Curso. Nota-se que de acordo com as informações gráficas que a maioria dos discentes “concordam totalmente” ou “concordam” que o documento é um referencial para o estudante, que dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso e que o mesmo está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

De uma maneira geral, a maioria dos alunos marcaram a opção concordo totalmente/concordo para as questões 7 a 15, sobre material de apoio adequado, práticas pedagógicas, incentivo e apoio a eventos acadêmicos, atividades culturais, de pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa e extensão são percebidas positivamente pelos estudantes de Ubá.

Destaque para a discordância total da maioria dos estudantes sobre a questão se a infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende à necessidade dos mesmos, sendo esse um ponto negativo da unidade Ubá. A mesma percepção dos estudantes pode ser observada com relação aos equipamentos de laboratórios existentes na Unidade e disponibilidade de recursos para as demandas da mesma.

### **5.2 Resultados da avaliação de docentes e disciplinas feita pelos discentes em agosto de 2021**

Além da avaliação institucional realizada pelos docentes, discentes e servidores técnico administrativos, em março/abril de 2021, foram coletados dados referentes à avaliação das unidades sobre o primeiro semestre letivo de 2021 em agosto do mesmo ano, com avaliação feita pelos discentes e docentes.

Foi elaborado e aplicado no período de 16 a 31 de agosto de 2021 um questionário **comum aos discentes** de todas as unidades da universidade, objetivando avaliar a satisfação em relação

a disciplinas e docentes. Foi aplicado via WebGiz, mesma plataforma utilizada para consulta de notas e matrícula, sendo facultativa a resposta.

**Texto de apresentação:**

*“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”.*

Depois de grande trabalho conjunto entre a CPA e os técnicos da plataforma, os resultados puderam ser resgatados por professor/disciplina avaliada na Unidade.

Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito): **Apesar das respostas terem sido individuais, os dados apresentados são o consolidado das mesmas, somando as respostas dadas na avaliação de docentes e disciplinas dos três cursos da unidade.**

Os coordenadores dos cursos tiveram acesso à avaliação individual dos professores e repassaram cópia impressa aos mesmos, destacando que nem todos professores foram avaliados.

Os itens componentes da avaliação dos estudantes, assim como os resultados consolidados dos três cursos estão apresentados nos quadros 03, 04, 05 e 06.

Os dados são apresentados de modo absoluto e em percentual, sendo que os itens de 1.1. a 1.9 dizem respeito a avaliação de professores e de 1.10 a 1.12 avaliação de disciplinas

**Quadro 03.** Satisfação dos discentes da Unidade Acadêmica de Ubá ao fim do 1º semestre letivo de 2021 em relação aos docentes das disciplinas cursadas no período (números absolutos).

Avaliação de Docente	Muito insatisfeito			Muito satisfeito	Total
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10	
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).	5	12	44	158	219
1.2 Planejamento e preparação das aulas	10	8	56	145	219

conforme ementa da disciplina.					
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.	13	16	66	124	219
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.	16	19	59	125	219
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.	14	10	56	139	219
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.	10	21	64	124	219
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.	7	16	41	155	219
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.	29	18	57	115	219
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.	13	19	50	137	219

**Quadro 04.** Satisfação dos discentes da Unidade Acadêmica de Ubá ao fim do 1º semestre letivo de 2021 em relação aos docentes das disciplinas cursadas no período (porcentagem)

Avaliação de Docente/Porcentagem	Muito insatisfeito			Muito satisfeito
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).	2%	6%	20%	72%
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.	5%	4%	25%	66%
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.	6%	7%	30%	57%
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.	7%	9%	27%	57%
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.	6%	5%	26%	63%
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.	5%	9%	29%	57%
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.	3%	7%	19%	71%
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.	13%	8%	26%	53%

1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.	6%	9%	23%	62%
-------------------------------------------------------------------	----	----	-----	-----

Analisando a 219 respostas dos discentes de Ubá que preencheram o questionário sobre as disciplinas/professores, observa-se que: de 57 a 72 % dos discentes se mostraram muito satisfeitos (nota 10) com o desempenho dos docentes, chegando a 89% quando considerada a atribuição de notas superiores a 7 para os itens. 92% das respostas atribuíram nota **maior que 7** para o item 1.5: “ **Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto)** ”.

Outros itens bem avaliados pelos estudantes foram: “Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina” e “Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas”.

Os pontos que apresentaram **maior taxa de insatisfação** foi a “**pontualidade no lançamento das notas**”, item onde 13% das respostas foram de notas 1-3, “muito insatisfeito”, seguido pelo item “**clareza e objetividade na exposição dos conteúdos**” onde 7% das respostas foram de notas 1-3, “muito insatisfeito”. Esse ponto pode ter sido influenciado pelo fato de o primeiro período letivo de 2021 ter sido desenvolvido integralmente de forma remota. As plataformas on-line podem desestimular os discentes a participarem, diferentemente das aulas presenciais. Em relação a pontualidade no lançamento das notas é preciso avaliar junto das coordenações de curso se há um acompanhamento dos prazos executados pelos discentes.

**Quadro 05.** Satisfação dos discentes da Unidade Acadêmica de Ubá ao fim do 1º semestre letivo de 2021 em relação as disciplinas cursadas no período (números absolutos).

.Avaliação de Disciplina	Muito insatisfeito			Muito satisfeito	Total
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10	
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.	7	17	49	146	219
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.	11	19	51	138	219
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.	12	17	52	138	219

**Quadro 06.** Satisfação dos discentes da Unidade Acadêmica de Ubá ao fim do 1º semestre letivo de 2021 em relação as disciplinas cursadas no período (porcentagem).

Avaliação de Disciplina/Porcentagem	Muito insatisfeito			Muito satisfeito
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.	3%	8%	22%	67%
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.	5%	9%	23%	63%
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.	5%	8%	24%	63%

Com relação aos 3 itens de avaliação das disciplinas, a pergunta 1.10: “**Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso**” alcançou maior nota, recebendo 67% das respostas com nota 10, que significa “muito satisfeitos”, sendo que 89% das respostas apresentaram nota superior a 7 para este item.

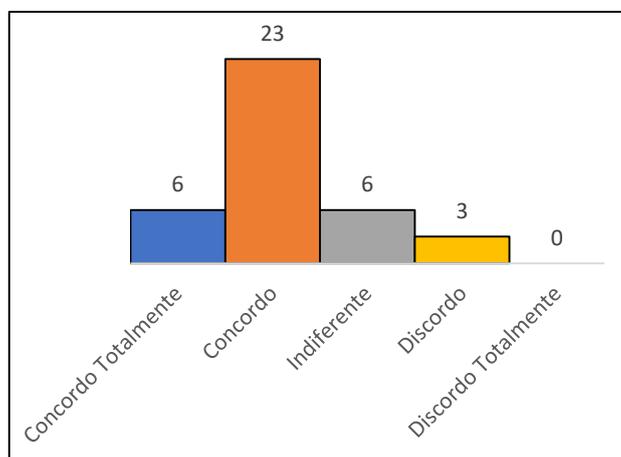
Os outros dois itens receberam nota 10 em 63% das respostas.

## VI. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES - CPAUEMG-UNIDADE UBÁ 2020-2021

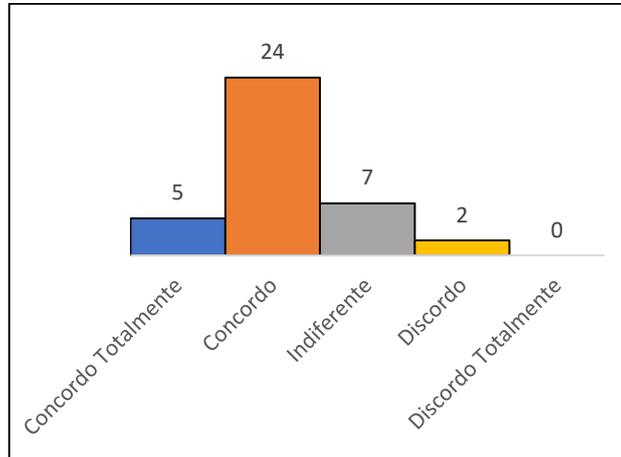
### 6.1 Resultados da Avaliação institucional pelos docentes em março/abril de 2021

Em março de 2021 também foi aplicado da mesma forma que aplicado aos discentes um questionário com 44 perguntas aos docentes. Os gráficos a seguir apresentam o resultado obtido para cada pergunta, a partir de **38 respostas dos professores** (aproximadamente **95%** dos docentes da unidade naquela data).

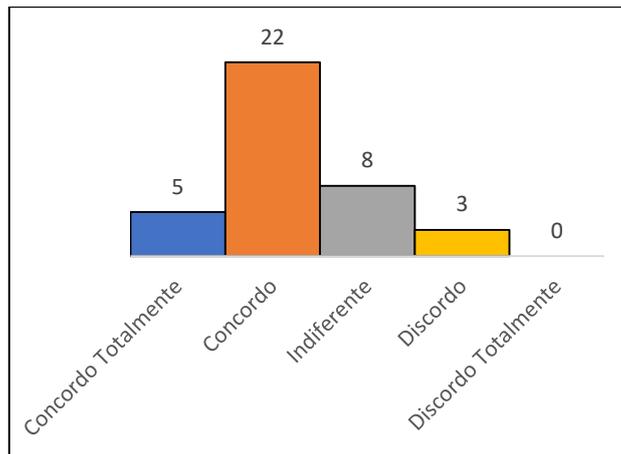
- 1- O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.



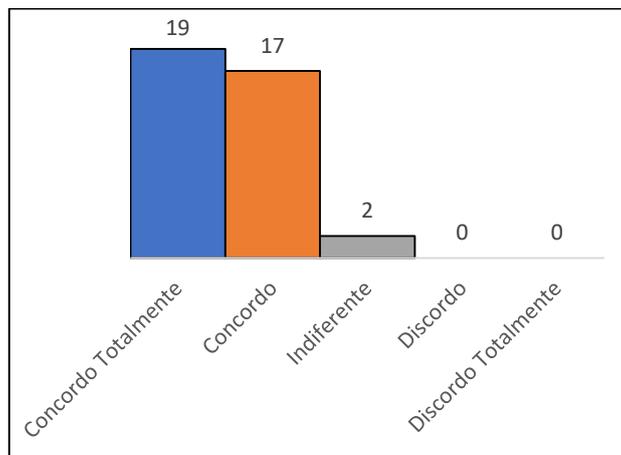
2- As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.



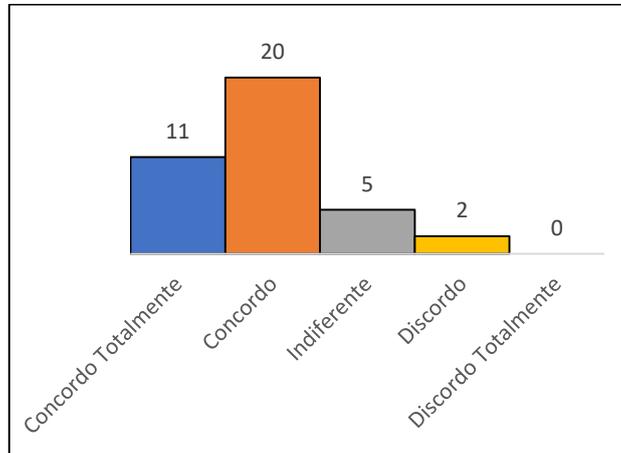
3- As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



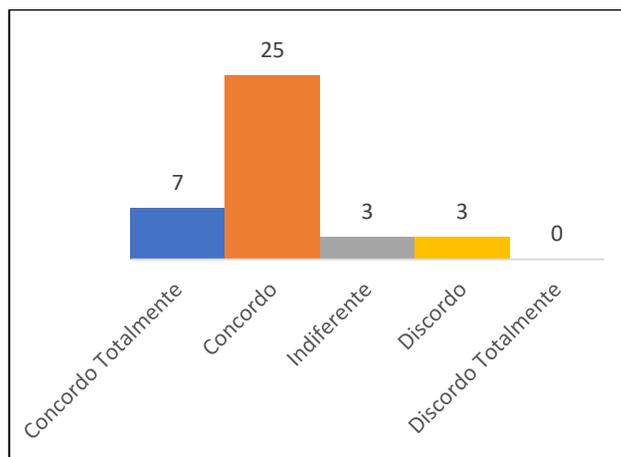
4- O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.



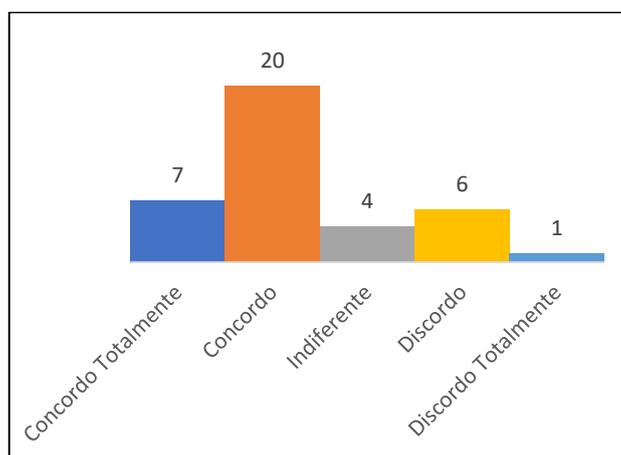
5- As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.



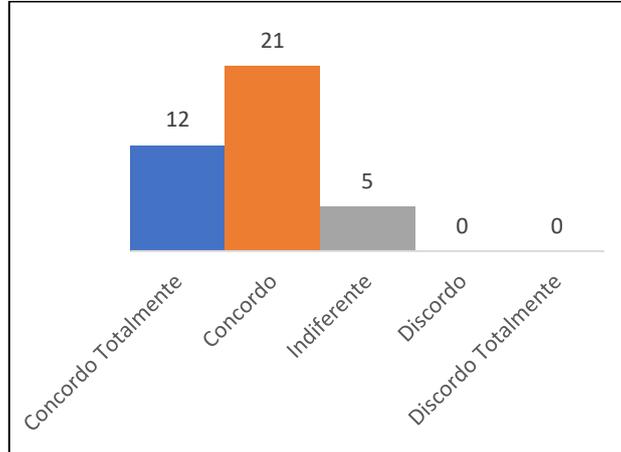
6- O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.



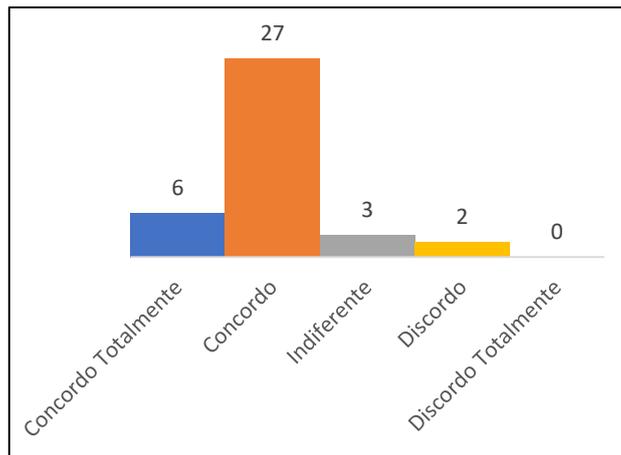
7- Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.



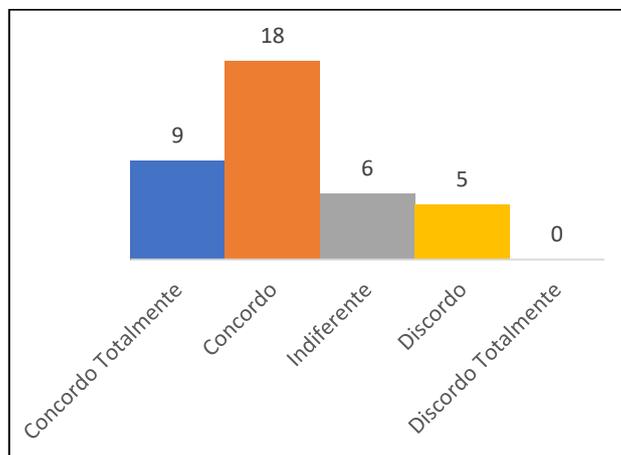
8- Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.



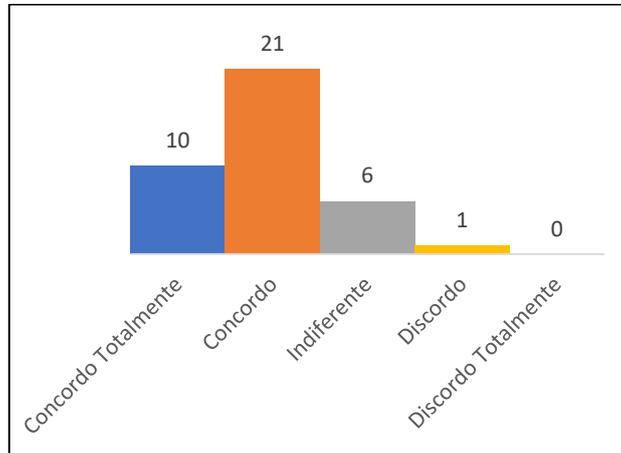
9- A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.



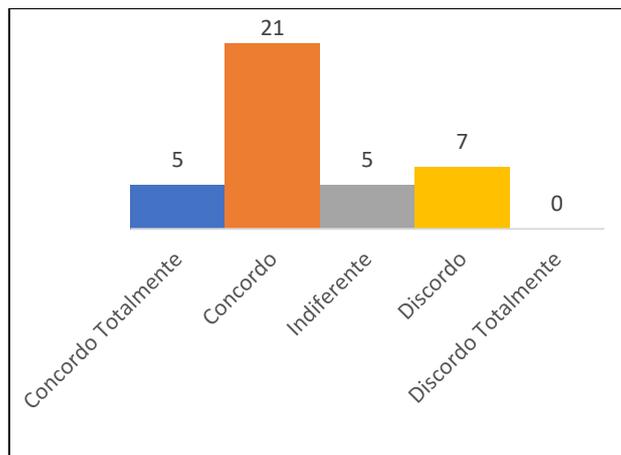
10- Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.



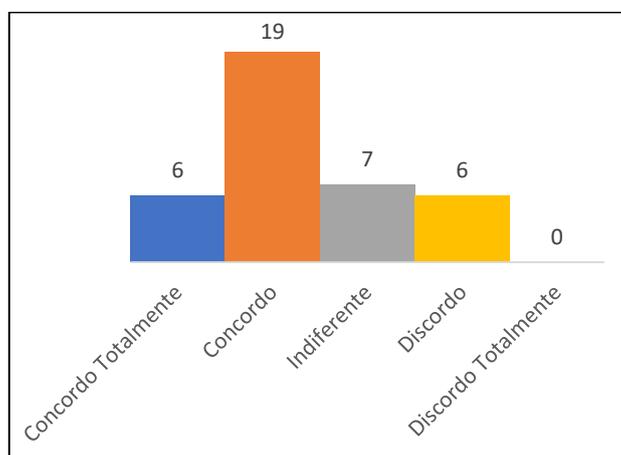
11-Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.



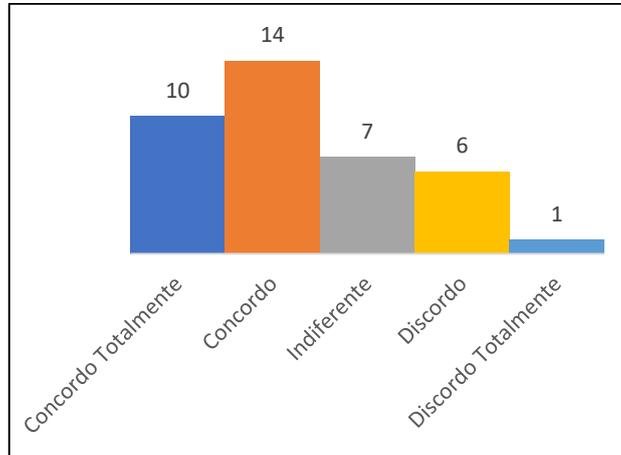
12-As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.



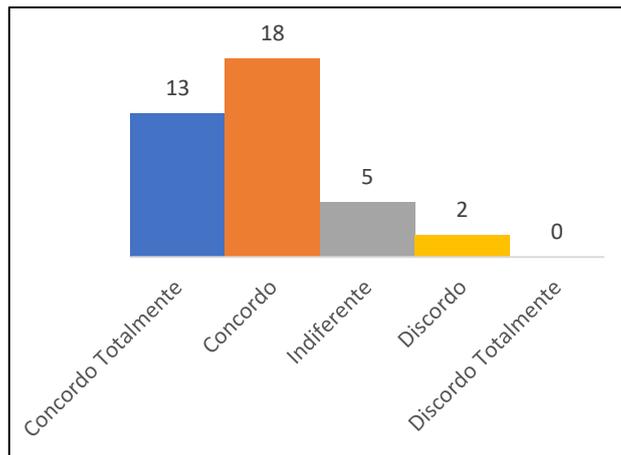
13-As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.



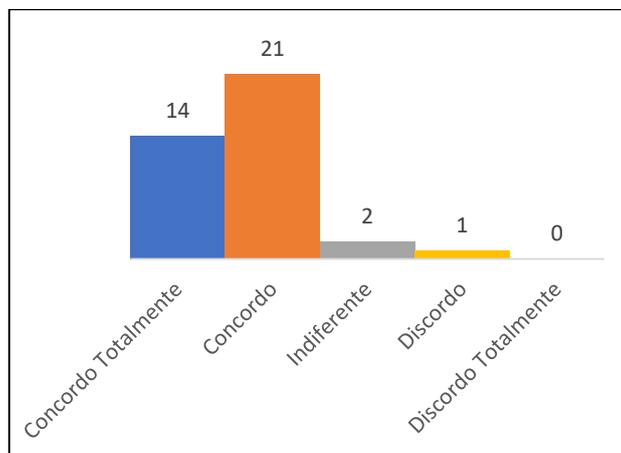
14-A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.



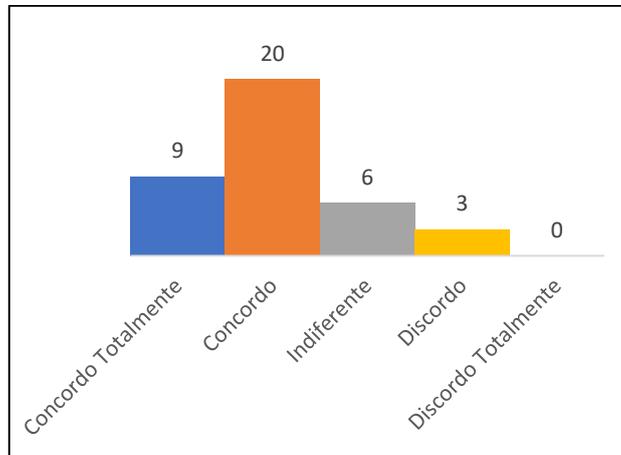
15-O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.



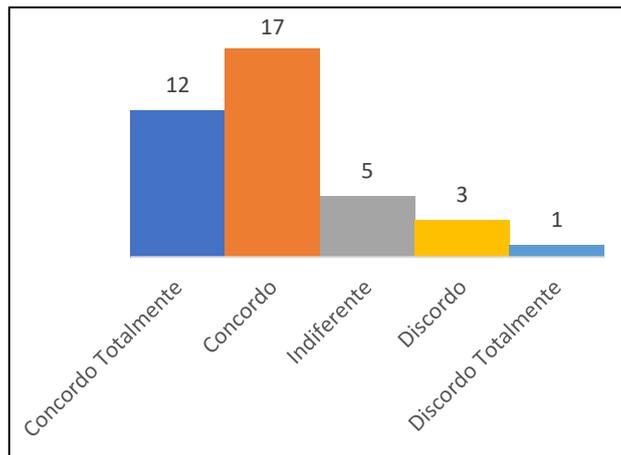
16-As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.



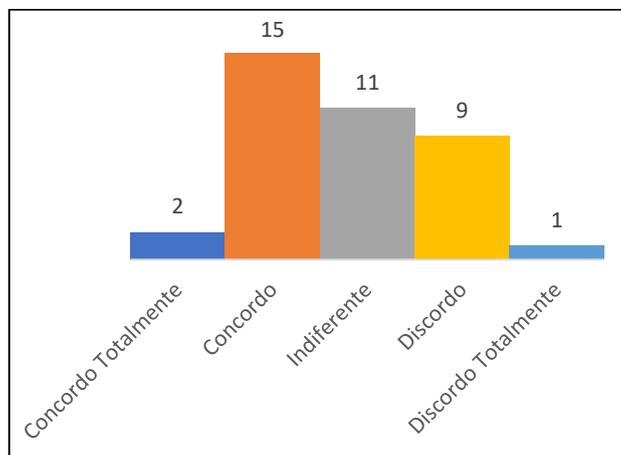
17- As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.



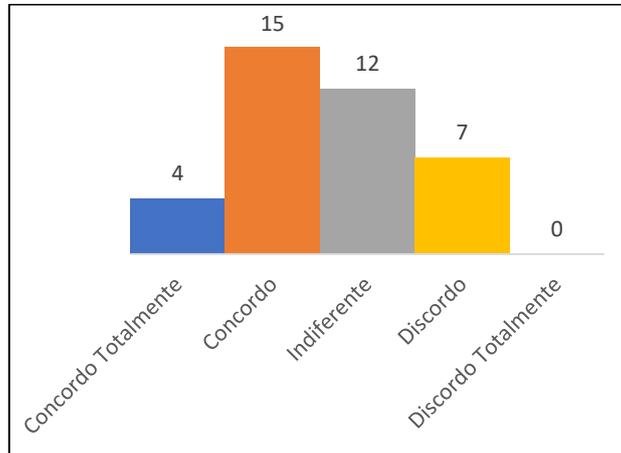
18- As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.



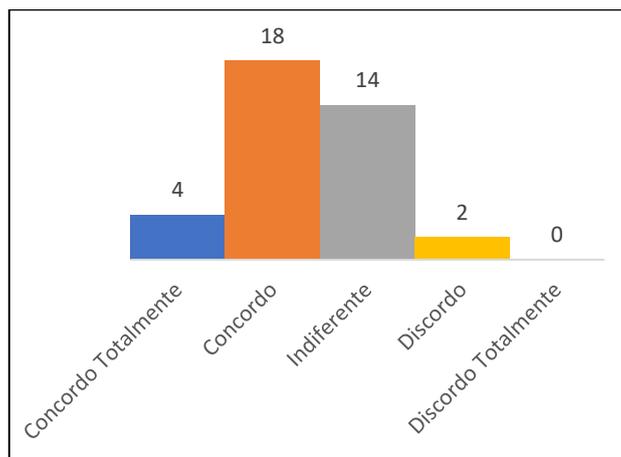
19-As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.



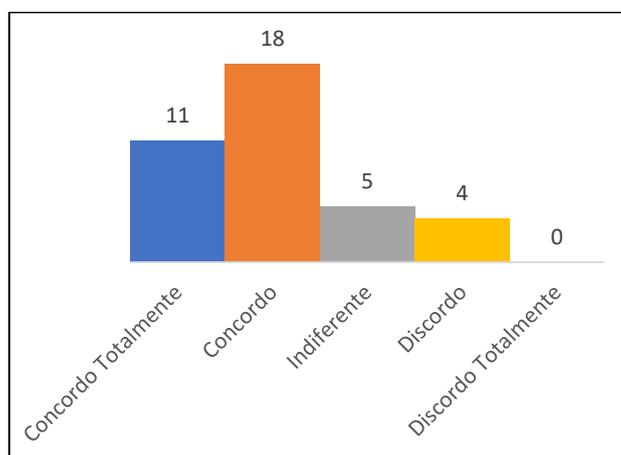
20-As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos.



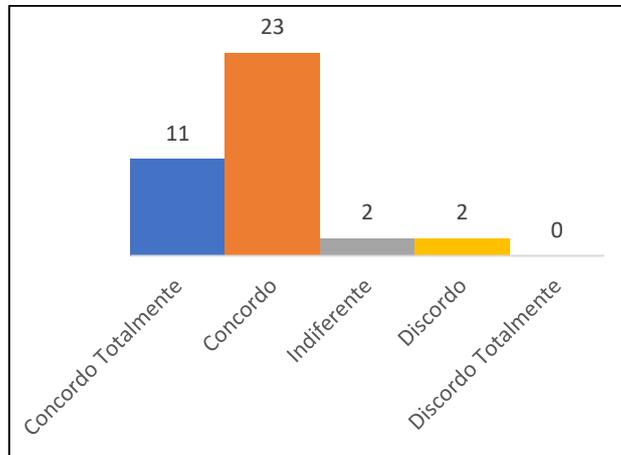
21- Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).



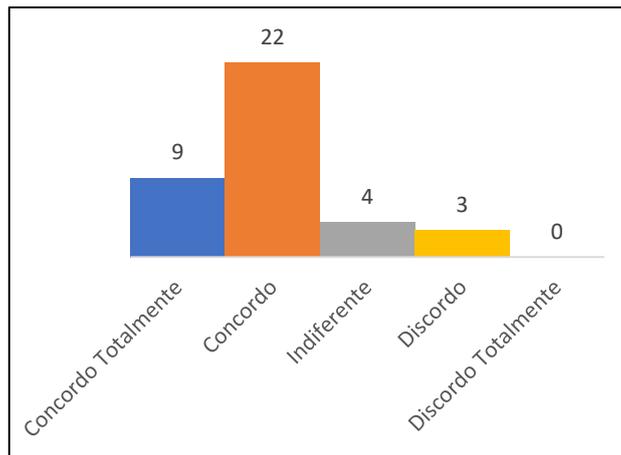
22-A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.



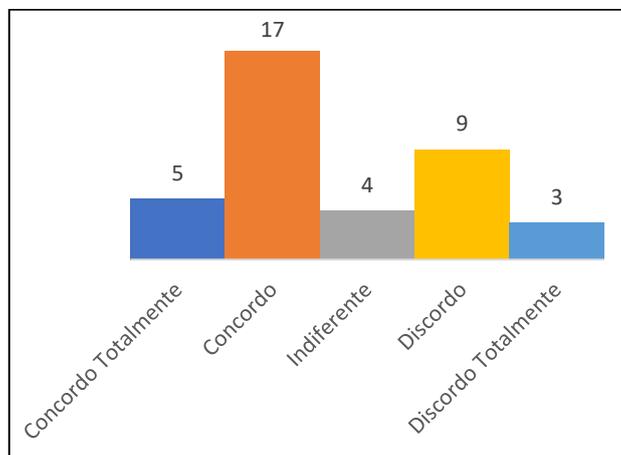
23-A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.



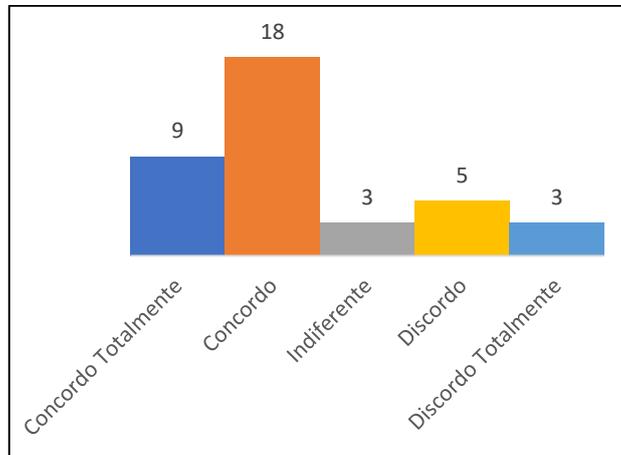
24-A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.



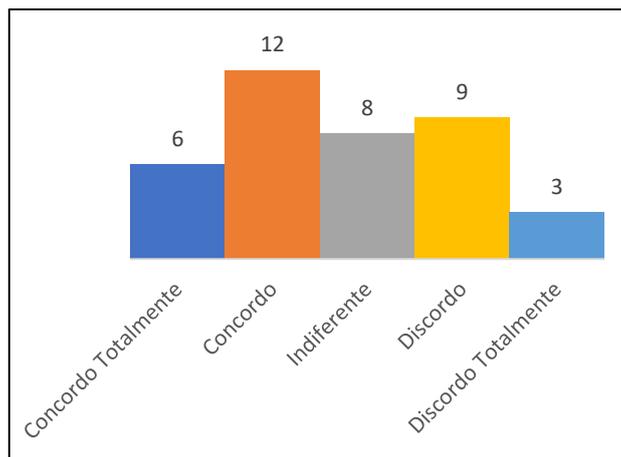
25-Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.



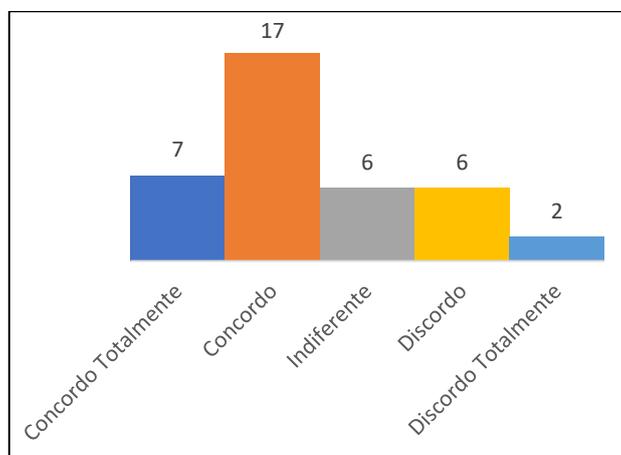
26-Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.



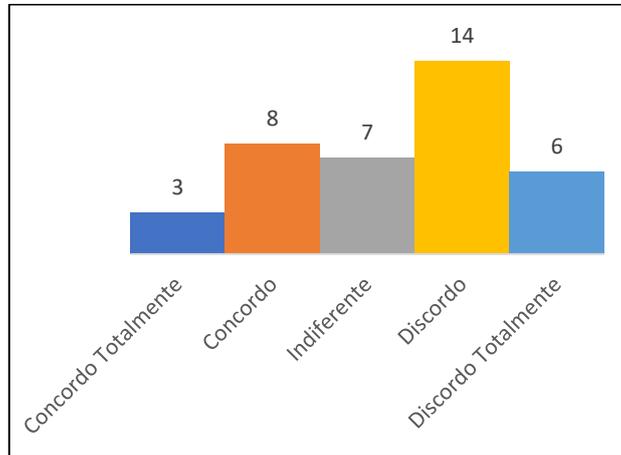
27-A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.



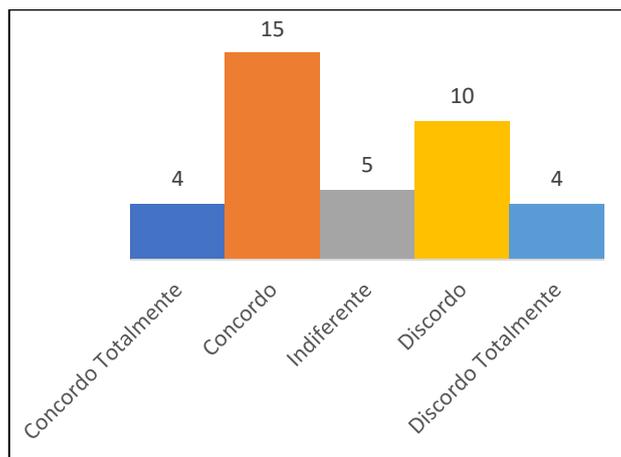
28-Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



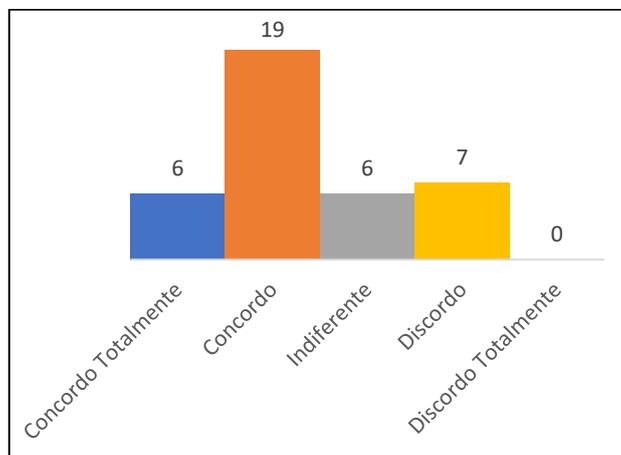
29-A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.



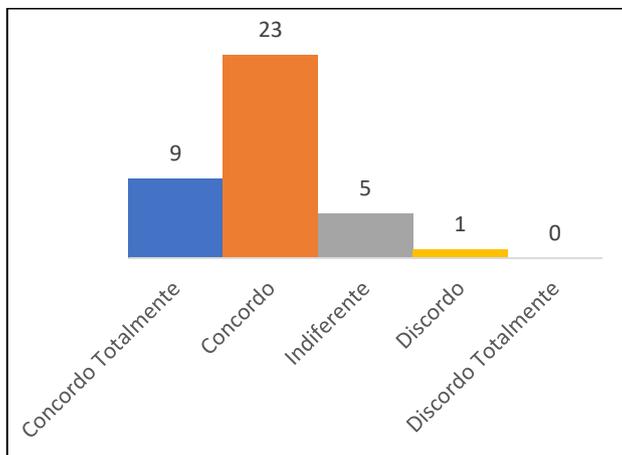
30-A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.



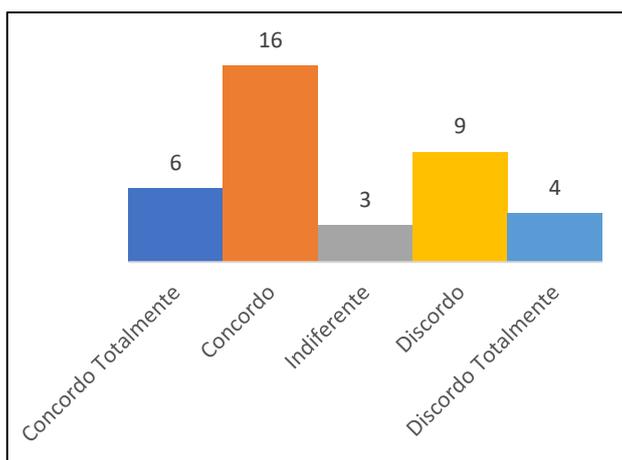
31-A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.



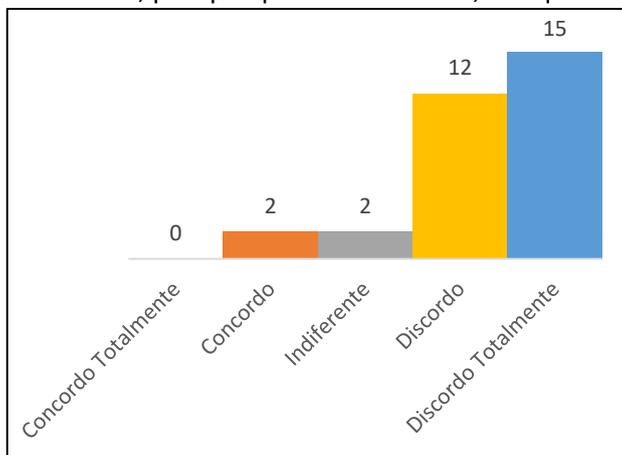
32-Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.



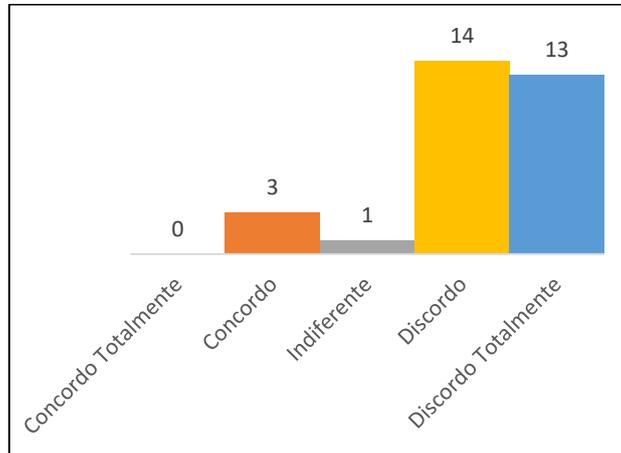
33-A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.



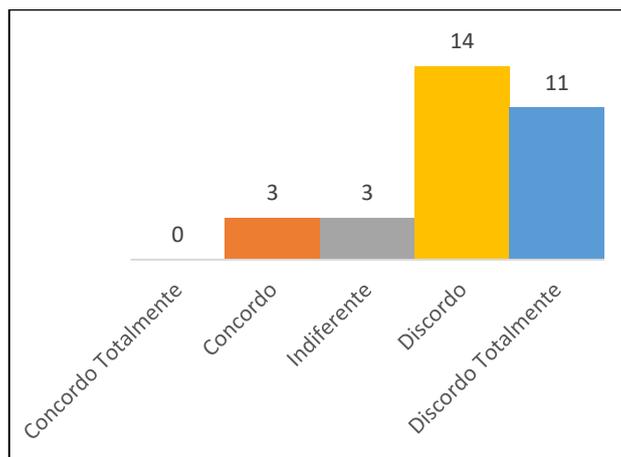
34- A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção indiferente)



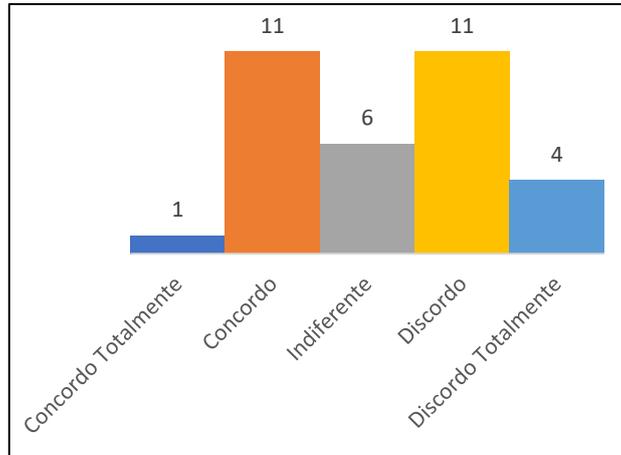
35-Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.



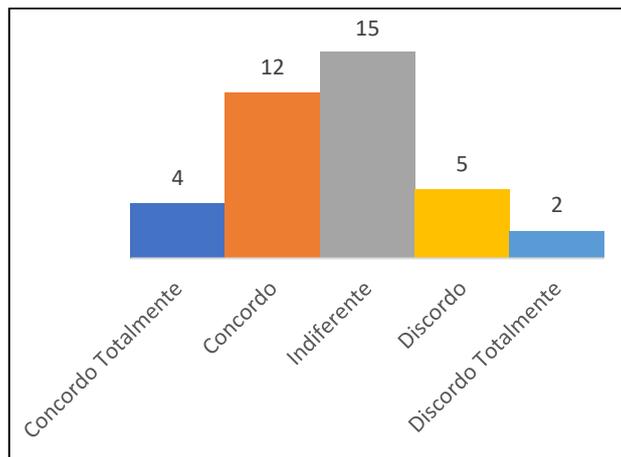
36-As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.



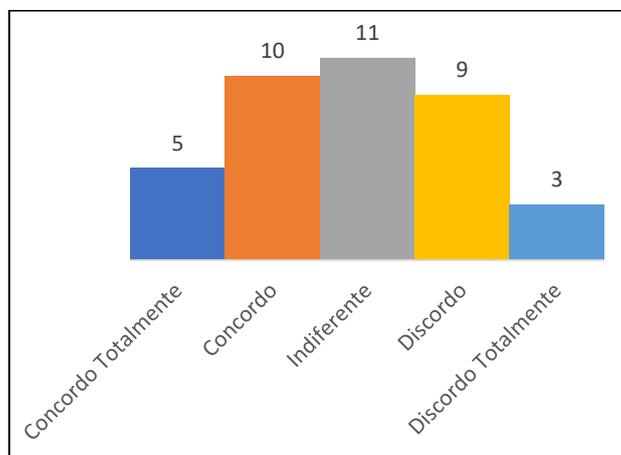
37-O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção indiferente)



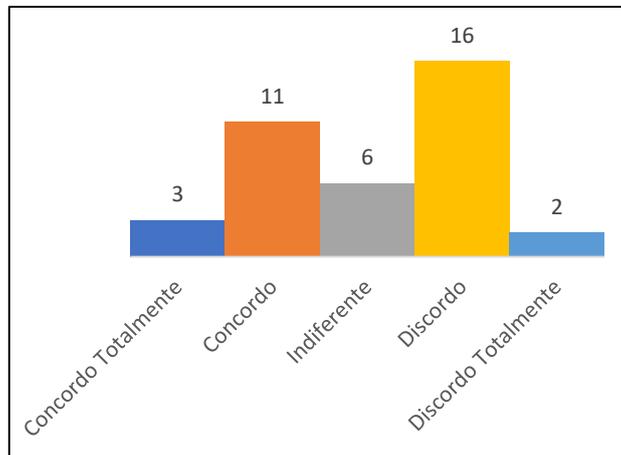
38- O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.



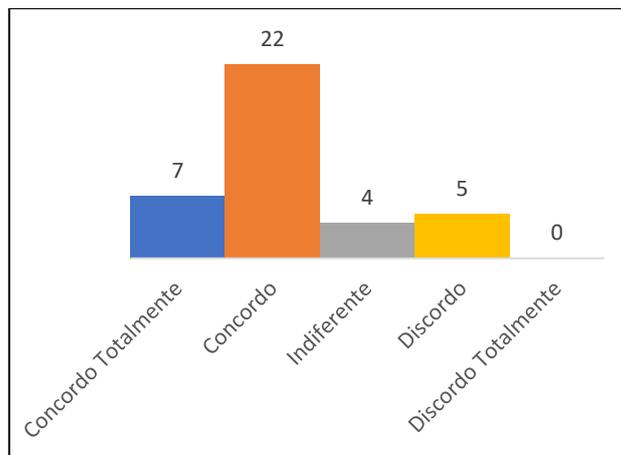
39- A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão



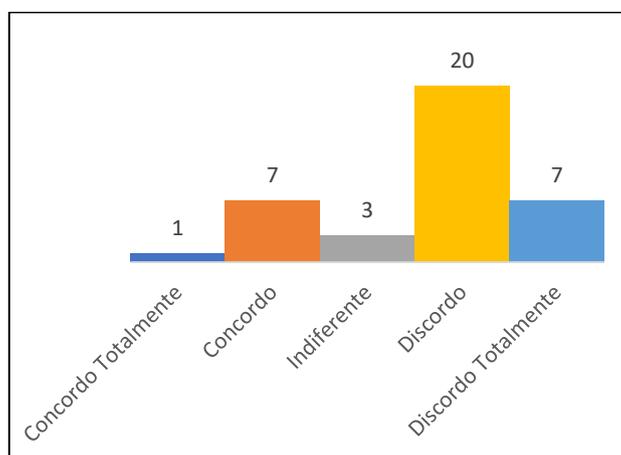
40- A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.



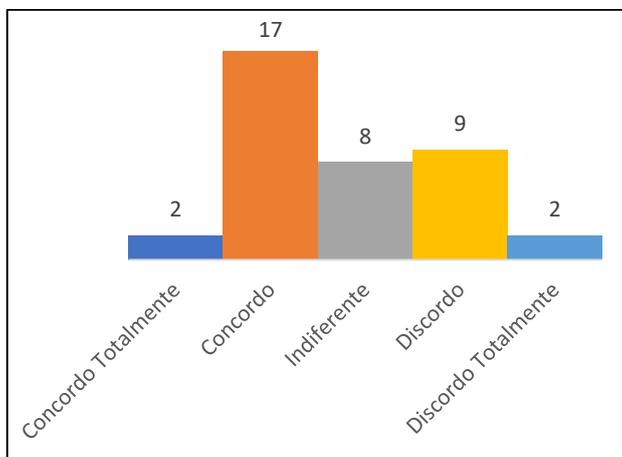
41-As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.



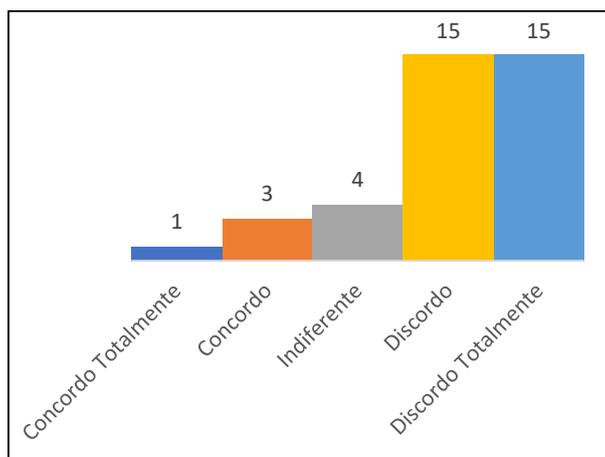
42-A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda.



43- A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.



44-A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



### Análise das principais respostas dos docentes

Nas questões relacionadas ao PDI, 76 % dos professores marcaram concordar e concordar totalmente que o PDI constitui planejamento para um futuro promissor da Universidade, assim como o cumprimento de sua missão, e que as atividades que formam o tripé universitário, Ensino, Pesquisa e Extensão estão de acordo com o previsto

Acima de 80 % dos professores assinalaram que concordam ou concordam totalmente que as dinâmicas de ensino desenvolvidas na unidade estão alinhadas com o planejado no Projeto

Pedagógico de Curso, o qual está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho e que na unidade Ubá, observa-se o incentivo ao emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, incentivo a eventos acadêmicos e culturais, acima de 80% dos professores assinalaram “concordam ou concordam totalmente” (perguntas de número 10 a 18), destacando que 92 % concordam que as atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

Os docentes da unidade apresentam perfil, se mostram engajados e com perspectivas em relação à pesquisa e extensão na universidade. O fato de ter programas de bolsas internos como Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq (iniciação científica) e Programa de Apoio a Extensão -PAEX estimulam o desenvolvimento dessas áreas.

Com relação a cursos de pós-graduação (perguntas 19 a 21), 36% dos professores se manifestaram como indiferentes devido a unidade não possuir esses cursos ainda e estar encaminhando para tal. Alguns professores participam de curso de pós-graduação em conjunto com outras unidades

Sobre o desenvolvimento de atividades científicas, técnicas e culturais e relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas, ações voltadas à promoção da cidadania, meios de comunicação com a sociedade (perguntas 22 a 28), os professores se manifestaram de maneira positiva, com grande nível de concordância.

Os professores manifestaram substancial discordância quando perguntados se A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo e também na questão se a avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.

A gestão foi bem avaliada pelos docentes de modo geral (perguntas 31 a 33)

Maiores níveis de discordância aparecem nas respostas às perguntas sobre infraestrutura física da unidade, laboratórios, os recursos didático-pedagógicos adequados para estudantes com necessidades especiais, o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades, recursos financeiros para a unidade e quantidade de bolsas disponibilizada pela UEMG ((perguntas 34, 35, 36, 37, 40, 42, 44). Essas deficiências da unidade também foram apontadas na avaliação realizada por docentes e mais específica da unidade Ubá, sendo melhor detalhada no relatório dessa avaliação apresentado na sequência.

As questões relacionadas a infraestrutura geram insatisfação entre os docentes, assim como aos discentes. Algumas medidas estão sendo tomadas pela Unidade/Universidade que podem modificar esse cenário: a Unidade trabalha na elaboração de um projeto de reforma e construção de novas salas. Já em relação aos equipamentos houve um processo de compra dentro da Universidade do Estado de Minas Gerais, com a participação docente no direcionamento dos principais equipamentos a serem comprados o que resultou em compras de diversos novos equipamentos de julho de 2021 até julho de 2022.

## **6.2 Resultados da avaliação realizada pelos docentes de Ubá em agosto de 2021**

Conforme já relatado, foi elaborado questionário pela CPA local sob a orientação da CPA geral, sendo alocado dentro do formulário *Microsoft Forms* e aplicado pela **CPA/Ubá aos Docentes de Ubá no período de 24 a 31 de agosto de 2021.** Será apresentado o Questionário de Ubá com a análise das respostas dos docentes.

### ***Texto de apresentação***

*CPA/UBÁ - FORMULÁRIO PARA DOCENTES*

*Prezado Docente*

*Chegou o momento de auto avaliação e de avaliação dos cursos da unidade Ubá.*

*A avaliação da unidade é muito importante para o aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão e contribui essencialmente para avaliação de cursos, periódicas e obrigatórias estabelecidas pelas instituições normativas. Neste instrumento, você informará suas percepções sobre seu relacionamento com os diferentes atores que compõem a comunidade acadêmica, sua atuação como desenvolvedor do ensino e da aprendizagem, a infraestrutura da Unidade, o atendimento pelos setores administrativos, o desenvolvimento profissional, a participação institucional e a atuação dos diversos gestores da Unidade. Para efetuar a avaliação em cada item utilize os conceitos “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo”. A opção “Sem condições de avaliar” é considerada neste formulário, devido à possível falta de informação por parte de alguns docentes, principalmente os que entraram para a Unidade após o mês de março de 2020. Sinta-se à vontade para expressar sua opinião nos comentários, críticas e sugestões. A avaliação foi concebida de modo a impedir qualquer forma de identificação, garantindo o anonimato de quem preenche o questionário.*

*Agradecemos a sua valiosa colaboração!*

*Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG /UBÁ*

**A seguir, são apresentadas a perguntas do questionário com a análise e resumo das respostas. São apresentadas as notas médias obtidas por quesito avaliado**

**I- Departamento (s) de atuação:** DCB; DCET; DCHL; DESIGN

Dos 30 professores que responderam ao questionário (aproximadamente 75%), 10 pertencem ao Departamento de Design, 7 ao Departamento de Ciências Biológicas (DCB), 6 ao Departamento de Ciências Humanas e Linguagens e 7 ao Departamento de Ciências Exatas e da Terra

**II- Curso (s) de atuação:** Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Química; Design de produto

**Alguns professores lecionam em mais de um curso ou em todos.**

**III- Em caso de atuar em mais de um curso, caso deseje, marque o curso que avaliará a coordenação (não obrigatória)**

**Não foi identificada a coordenação avaliada na maioria dos casos**

**Para os itens seguintes, atribua nota de 1 a 6, sendo que:**

- 1- CORRESPONDE A: SEM CONDIÇÕES DE AVALIAR; \***
- 2- CORRESPONDE A: PÉSSIMO;**
- 3- CORRESPONDE A: RUIM;**
- 4- CORRESPONDE A: REGULAR**
- 5- CORRESPONDE A: BOM**
- 6- CORRESPONDE A: ÓTIMO**

**\*As notas “1” foram desconsideradas no computo para das médias**

#### **1- AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO**

<b>QUESTÕES</b>	<b>Nota Média</b>
1.1 Disponibilidade para atendimento e retorno das demandas apresentadas	5,15
1.2 Relacionamento interpessoal direção-professor	5,30
1.3 Apresentação de ações para melhoria das condições da Unidade pela Direção	4,79
1.4 Apresentação das ações da direção de forma clara e transparente para o corpo docente	5,07
<b>Média</b>	<b>5,08</b>

**Na avaliação da direção a média de pontuação obtida nos itens avaliados foi de 5,08, correspondente a categoria BOM, conforme tabela acima.**

**1.5. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões**

**3 respostas – Destaque para eficiência, organização, acessibilidade e busca de parcerias para melhoria da estrutura física da unidade por parte da Direção da Unidade**

**2 -AVALIAÇÃO DA CHEFIA DE DEPARTAMENTO**

QUESTÕES	DCB	DCET	DCHL	D Design	Nota Média
2.1 Disponibilidade para atendimento e retorno das demandas.	6,0	5,3	5,4	5,4	5,52
2.2 Relacionamento interpessoal Chefia Departamento -professor	6,0	5,4	5,5	5,5	5,58
3.3 Apresentação das ações para melhoria do Departamento	5,5	5,0	5,4	5,3	5,30
<b>Média</b>	<b>5,83</b>	<b>5,23</b>	<b>5,43</b>	<b>5,4</b>	<b>5,47</b>

**As Chefias de Departamento em conjunto foram avaliadas com a média 5,47- correspondente à categoria BOM a ÓTIMO, conforme tabela acima.**

**2.4. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**2 respostas – Elogios ao trabalho das Chefias de Departamento**

**3. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO**

QUESTÕES	Nota Média
3.1 Disponibilidade para atendimento e retorno das demandas apresentadas.	5,31
3.2 Relacionamento interpessoal coordenador-professor	5,21
3.3. Apresentação de ações para melhoria do curso	5,06
3.4 Apresentação das ações da coordenação de forma clara e transparente para o corpo docente do curso	5,21
<b>Média</b>	<b>5,20</b>

**As Coordenações em conjunto foram avaliadas com a média 5,20, conforme tabela acima, correspondente à categoria BOM**

**3.5. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**2 respostas – Elogios ao trabalho das Coordenações de Curso**

**4. AVALIAÇÃO DA SECRETARIA ACADÊMICA**

QUESTÕES	Nota Média
4.1 Disponibilidade para atendimento.	<b>5,53</b>

4.2 Relacionamento interpessoal servidor-professor	<b>5,63</b>
4.3 Clareza nas informações sobre os procedimentos acadêmicos	<b>5,40</b>
4.4 Agilidade no retorno das demandas apresentadas.	<b>5,57</b>
Média	<b>5,53</b>

**A Secretaria Acadêmica foi avaliada com a média 5,53, conforme tabela acima, correspondente à categoria BOM**

**4.5. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**2 respostas: atendimento de excelência, alguma falta de treinamento e orientação por parte da gestão superior para atendimento de algumas demandas/funções.**

## **5. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA**

QUESTÕES	Nota Média
5.1 Disponibilidade para atendimento.	5,30
5.2 Relacionamento interpessoal servidor-professor	5,39
5.3 Clareza nas informações sobre os procedimentos de uso da biblioteca e acervo	5,27
5.4 Acervo físico: quantidade e variedade de livros disponíveis	4,00
5.5 Acervo digital: variedade de livros disponíveis	3,86
5.6. Espaço dedicado ao estudo individual e de pequenos grupos	3,43
Média	<b>4,54</b>

**A Biblioteca foi avaliada com a média 4,53, correspondente à categoria entre REGULAR e BOM. As notas recebidas na avaliação do acervo e do espaço para estudos, contribuíram para abaixar a média, conforme tabela acima.**

**5.7. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**2 respostas: atendimento muito bom, funcionárias prestativas e eficientes, carência de livros para o curso de Design.**

## **6- AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**

QUESTÕES	Nota Média
6.1 Número de salas de aula satisfatório	3,11
6.2 Tamanho das salas em relação ao número de discentes	3,85
6.3 Qualidade das instalações sala de aula (iluminação, ventilação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet).	3,22

<b>Média</b>	<b>3,39</b>
--------------	-------------

A Infraestrutura física e tecnológica foi avaliada com a média 3,39, correspondente à categoria RUIIM. As notas recebidas na avaliação são corroboradas pelos comentários a seguir.

**6.4. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**5 respostas sintetizadas a seguir:**

A infraestrutura deixa a desejar, sendo precária e muito limitada. Necessidade urgente da construção do Campus; estrutura da unidade não atende a contento docentes e discentes, sendo um limitador das ações em geral; a falta de uma infraestrutura melhor atrapalha o rendimento das aulas. Salas muito pequenas, sem janelas, iluminação precária. Necessidade urgente de mais salas de aula para atender às demandas das novas legislações que estão entrando em vigor.

## **7- AVALIAÇÃO DE LABORATÓRIOS**

<b>QUESTÕES</b>	<b>Nota Média</b>
<b>7.1 Laboratórios de Ensino em quantidade e devidamente equipados</b>	<b>2,71</b>

**7.2. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões com relação a laboratórios de ensino e pesquisa na Unidade**

**30 respostas sintetizadas a seguir:**

Necessidade de mais laboratórios e melhorias nas instalações existentes, são insatisfatórios e insuficientes; Necessidade de recursos financeiros para equipar melhor os laboratórios. A unidade precisa urgentemente reestruturar os laboratórios para que as atividades de pesquisa, ensino e extensão possam acontecer de forma adequada; Necessidade de ampliar e equipar os laboratórios.

Os laboratórios da Unidade não comportam as necessidades básicas dos cursos, sendo um dos grandes impedimentos de melhorias do desempenho das avaliações na unidade.

A unidade precisa urgentemente de aumento do número de laboratórios para ensino, na medida em que existe apenas um laboratório para todas as disciplinas. É completamente inadequado que um curso de ciências biológicas funcione com tão pouca estrutura

O curso de design, fica a desejar em termos de laboratórios, que consideramos essenciais ao desenvolvimento do aluno. Laboratório do curso de Design para prototipagem e modelagem, é improvisado, pequeno, sem janelas, mal iluminado, mal equipado, com goteiras e impróprio para uso.

O espaço no qual dispomos é adaptado para ser um laboratório. Desta forma, o mesmo é insalubre aos usuários devido à falta de ventilação, calor excessivo e disponibilização de reagentes em local inadequado. No mais, por estar situado no subsolo do prédio, o referido espaço sofre com inundações em períodos chuvosos o que acarreta em perdas de reagentes, materiais e ou dados de pesquisa.

A última enchente causou enorme prejuízo para Unidade. Foram tomadas medidas importantes, mas ainda não é possível prever as consequências de novas enchentes. Seria importante verificar a possibilidade de os laboratórios passarem para o andar superior, com as adaptações necessárias.

Tendo em vista as limitações físicas da IES, os laboratórios atendem de forma satisfatória aos alunos, visto que isto se deve ao enorme esforço dos professores em fazer com que tudo aconteça da melhor forma.

## **8- AVALIAÇÃO DA SALA DE PROFESSORES**

QUESTÕES	Nota Média
<b>8.1 Tamanho da sala em relação ao número de docentes</b>	<b>2,40</b>

**8.2. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões quanto à sala de professores**

### **9 respostas sintetizadas a seguir:**

A sala dos professores não comporta todos os professores e não possui infraestrutura para trabalho. Não comporta sequer os professores efetivos da unidade, sendo necessário que alguns fiquem em casa ou até mesmo nas salas de aula durante o período vespertino. Sendo assim, o rendimento do professor acaba diminuindo. Sendo uma sala unificada para todos os professores, o rendimento deixa a desejar, pois há a necessidade de haver conversas e acaba uns atrapalhando os outros. Faz-se necessário gabinete para cada professor, ou ao menos separar por departamentos para poder melhorar o rendimento.

Não é suficiente para todos os professores; sala pequena. Não comporta a metade dos professores da unidade e não tem acesso à internet, indisponibilidade de interruptores e mobiliários. Faltam assentos suficientes a todos os professores.

Faltam espaços individuais (gabinete do professor) para os professores trabalharem com privacidade e silêncio.

A sala dos professores tem espaço físico inadequado para o número de docentes existentes nos cursos. Além disso, não possui mobiliário próprio e não é ventilada ou climatizada de formas compatíveis com o trabalho. Para um curso de ensino superior, o adequado é que cada professor tenha um gabinete exclusivo ou compartilhe o espaço com o menor número de docentes possíveis e que apresentem demandas semelhantes.

## **9 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, CORREDORES, BEBEDOUROS, ESTACIONAMENTO E DEMAIS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO**

**9.1. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões quanto à - instalações sanitárias, corredores, bebedouros, estacionamento e demais espaços de circulação**

### **11 respostas sintetizadas a seguir:**

A unidade como um todo é extremamente carente em termos de infraestrutura. As instalações sanitárias, bebedouros e estacionamento são os espaços especialmente críticos. Os professores dividem um banheiro pequeno que nem sempre está em condições higiênicas de uso. Além disso, o bebedouro não aparenta ser salubre e com frequência não funciona. O estacionamento é inadequado para o número de veículos que precisa comportar, além de não ser seguro e ocupar terreno sujeito à intempéries.

Em nossa unidade são necessárias mais instalações de bebedouros, banheiros maiores, principalmente para os professores, pois só há um banheiro feminino e um masculino para em torno de 40 professores. O estacionamento além de ser pequeno é dividido com setor da área de saúde localizado ao lado da unidade e muitas vezes não há vagas, sem dizer sobre o barro que temos que enfrentar em épocas de chuva. Não temos uma circulação adequada nas salas de aula, que além de pequenas não tem mesa e cadeira do professor adequada.

Dos 2 bebedouros atuais, um está desativado. Recebemos bebedouros novos, mas não foram instalados por falta de materiais; instalações sanitárias precisando de manutenção; espaço de circulação pequenos e quando chove escorregadio por conta das goteiras.

Estacionamento pequeno para os dias de pico e não possui marcação de vagas para organização. O estacionamento de chão batido, é um grande problema, em dias de chuva ou de seca.

A instalação sanitária dos docentes é precária, sendo um único banheiro para homem e mulher, com condições bem inferiores.

Os espaços de circulação precisam passar por reformas de modo a sanar problemas como vazamentos e goteiras e dias de chuvas, pisos irregulares entre outros.

## **10- AVALIAÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO**

**10.1 Caso deseje, utilize o espaço abaixo para comentários, críticas e sugestões quanto à Pesquisa e Extensão na Unidade Ubá e na UEMG de modo geral**

### **4 respostas sintetizadas a seguir:**

Apesar de todas as limitações, a pesquisa e extensão é muito presente na unidade, em relação à UEMG em geral, com professores muito qualificados e empenhados, de modo que deveria haver maior investimento, no sentido de propiciar melhores condições de trabalho, bolsas entre outros recursos para professores e alunos.

Apesar de todas as carências relativas à infraestrutura. O corpo docente desenvolve muitas atividades de pesquisa e extensão de forma surpreendente. Provavelmente isso se deve à excelente qualidade dos docentes, que estabelecem contatos com outras instituições e buscam outras formas de financiar suas pesquisas. Entretanto, é importante dizer que as atividades podem se desenvolver ainda mais, caso obtenhamos mais apoio financeiro, logístico e de infraestrutura.

## **11- AUTOAVALIAÇÃO**

<b>QUESTÕES</b>	<b>Nota Média</b>
11.1 Utilização de abordagens de ensino atualizadas e diversificadas	5,30
11.2 Envio de planos de ensino e diários de classe dentro dos prazos estabelecidos.	5,77
11.2 Envio de planos de trabalho e relatórios dentro dos prazos estabelecidos.	5,87

11.3 Cumprimento de prazos e de outras demandas solicitadas pela Coordenação de Curso, Chefia de Departamento e Direção	5,70
11.4 Utilização de recursos pedagógicos variados e adequados ao conteúdo da disciplina	5,47
11.5 Exposição dos conteúdos com clareza e objetividade	5,53
11.6 Utilização instrumentos de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas na disciplina	5,63
11.7 Disponibilidade para atendimento aos alunos	5,67
11.8 Assiduidade e pontualidade nas aulas que leciona	5,87
11.9 Assiduidade às reuniões pedagógicas e administrativas	5,87
11.10 Estímulo a participação dos discentes nas suas aulas	5,63
11.11 Qualidade do conteúdo das disciplinas no ensino remoto.	5,43
11.12 Facilidade e condições de lecionar por meio do ensino remoto.	4,97
11.13 Funcionalidade da Plataforma TEAMS nas atividades de ensino remoto.	5,00
11.14 Adaptação ao volume de trabalho demandado em função do trabalho remoto	4,47
<b>Média</b>	<b>5,48</b>

**Na Auto avaliação dos docentes a média foi 5,48, correspondente à categoria entre BOM a ÓTIMO. Menores médias foram obtidas nos quesitos relacionados ao ensino remoto, conforme tabela acima e comentários a seguir.**

**11.15. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões quanto ao sistema de trabalho remoto e considerações sobre o desempenho profissional**

**5 respostas sintetizadas a seguir:**

**Trabalho de forma remota sobrecarregou muito os professores. Também não há recursos como computadores adequados e internet adequada oferecida pela instituição. Tanto para alunos quanto para professores. Faltou capacitação e respeito ao horário de trabalho dos profissionais no ensino remoto.**

**O desafio foi e está sendo muito grande e, durante todo o período vários professores estiveram em busca de cursos de aperfeiçoamento e capacitação para tornar o ensino mais atrativo e significativo. Busca por metodologias de aprendizagem ativa para promover o engajamento e a aprendizagem dos alunos. A falta de proximidade física do professor com os alunos para as disciplinas práticas, pode ter contribuído para algumas dificuldades de aprendizado relatadas por alguns alunos durante o semestre letivo.**

**Durante o período remoto as demandas foram maiores que o espaço/tempo disponível, o que sobrecarregou o docente. Além disso, as demandas domésticas e da vida pessoal também estão aumentadas durante a pandemia. Ademais, a tecnologia parece não estar ao alcance de todos os alunos, o que necessitou de um empenho maior dos docentes para atender a todos.**

## 12. AVALIAÇÃO DAS TURMAS

QUESTÕES	Nota Média
12.1 Comprometimento da turma/discentes com as disciplinas	4,53
12.2 Participação dos discentes nas aulas	4,37
12.3 Comportamento ético e respeito	5,4
12.4 Aproveitamento das turmas/discentes nas disciplinas	4,87
12.5 Assiduidade e pontualidade dos discentes às aulas e demais atividades	4,30
<b>Média</b>	<b>4,69</b>

**As turmas foram avaliadas com a média 4,69, correspondente à categoria entre REGULAR e BOM, conforme tabela acima e comentários a seguir.**

**12.6 Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:**

**3 respostas sintetizadas a seguir:**

**Embora os alunos apresentem diversas dificuldades com o ensino remoto, a participação e engajamento tem sido satisfatório e proveitoso.**

**O ensino remoto aliado a aulas gravadas e disponibilizadas na plataforma, apesar de ser um grande aliado no ensino/aprendizagem, diminuiu a assiduidade do discente nas aulas síncronas bem como sua participação. Além disso, avaliações remotas, apesar de facilitar a vida de professores e alunos, fez diminuir o comprometimento com a disciplina devido a facilidade de acesso a conteúdos já elaborados por outros docentes.**

**Alguns alunos demonstraram problemas de conexão com a internet e inadequações em termos de equipamentos. Desta maneira, alguns precisaram de acompanhamento mais de perto, como disponibilização de aulas gravadas em momentos distintos daqueles separados para a disciplina. Muitos alunos demonstraram desmotivações variadas e dificuldades para se concentrar nos estudos e aparentemente isso se deve à nova realidade de trabalho que a pandemia exige, mas também efeitos psicológicos do isolamento social. Alunos de forma generalizada relataram volume maior de atividades passadas pelo corpo**

docente como um todo, o que dificultou o cumprimento de todas as atividades com pontualidade e dedicação. Talvez haja uma dificuldade do corpo docente, de forma geral, de quantificar corretamente a carga horária à quantidade de atividades exigidas de forma remota.

### 13. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

QUESTÕES	Nota Média
13.1 Estrutura do processo de Avaliação de Desempenho - SISAD (PGDI semestral e ADI/ADE anual)	3,63
13.2 Dimensões e itens contemplados nas fases da Avaliação de Desempenho (SISAD)	3,53
13.3 Contribuição da Avaliação de Desempenho - SISAD no aprimoramento do desempenho do docente	3,60
13.4 Impacto que a Avaliação de Desempenho tem na remuneração do docente	3,57
<b>Média</b>	<b>3,58</b>

Na avaliação de desempenho os itens receberam nota média de 3,58, correspondente a categoria RUIM a REGULAR, conforme tabela acima e comentários a seguir.

#### 13.5. Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões

##### 5 respostas

Para a avaliação correta e visando a melhoria de desempenho, a avaliação SISAD não deveria ter qualquer impacto na remuneração do docente.

As questões contidas na avaliação de desempenho, muitas vezes não abordam e avaliam de forma coerente o trabalho do docente ao longo de período.

As avaliações não são absolutamente adequadas às atividades de um professor/pesquisador. Isso significa dizer que além de não serem capazes de entender o desempenho dos docentes são processos extremamente injustos.

A avaliação de desempenho não é coerente com o trabalho docente, e ter o o impacto no salário é tão incoerente quanto a avaliação, pois ficamos à mercê dos avaliadores e sabemos que nem todos são éticos.

## **VII. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO PELOS SERVIDORES ADMINISTRATIVOS CPAUEMG-UNIDADE UBÁ 2020-2021**

Em março de 2021, a unidade Ubá contava com 5 servidores técnico-administrativos cuja **situação funcional** era: um efetivo, dois de recrutamentos amplo e dois de PSS. Todos os cinco responderam às 27 questões apresentadas a seguir, com as respectivas porcentagens de respostas. Salientando que as opções de resposta fora: "Concordo Totalmente", "Concordo", "Indiferente", "Discordo" ou "Discordo Totalmente".

Não foram utilizados gráficos para essa avaliação. A discussão das respostas é apresentada na sequência.

### **Perguntas/Respostas dos 5 servidores técnicos administrativos**

**1- O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.**

R = 80% Concordam, 20% indiferente

**2- As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.**

R= 100% Concordam

**3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.**

R= 100% Concordam

**4- O número de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade Acadêmica é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.**

R= 100% Discordam

**5- A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.**

R = 80% Concordam, 20% Discordam

**6- O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica**

R= 100% Concordam

**7. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.**

R= 100% Concordam

**8. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.**

R= 100% Concordam

**9-As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica.**

R= 100% Concordam

**10. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.**

R = 80% Concordam, 20% indiferente

**11. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.**

R= 100% Concordam

**12. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.**

R= 100% Concordam

**13. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.**

R= 40% Concordam, 40% Indiferentes, 20% Discordam

**14. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.**

R= 60% Concordam; 40% Discordam

**15. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.**

R= 60% Concordam; 40% Discordam

**16. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.**

R = 80% Concordam, 20% Discordam

**17. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.**

R= 100% Discordam

**18. A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.**

R= 100% Concordam

**19. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.**

R= 100% Concordam

**20. Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.**

**21. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.**

R= 100% Concordam

**22. A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos.**

R= 20% Concordam, 20% Indiferentes, 60% Discordam

**23. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.**

R= 20% Concordam, 20% Indiferentes, 60% Discordam

**24. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes.**

R = 80% Concordam, 20% Discordam

**25.. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.**

R = 60% Concordam, 40% Discordam

**26. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.**

R= 100% Concordam

**27. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.**

R= 100% Discordam

**Análise das respostas:**

Os pontos principais em que os 5 servidores **discordam completamente** são:

- Que o número de servidores técnicos-administrativos na Unidade Ubá é adequado para atender as dinâmicas de ensino.
- Que a UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo
- Que a Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas
- Com relação às instalações, 60% dos servidores administrativos discordam que a infraestrutura física atende as suas necessidades. E o mesmo número discorda sobre a adequação das instalações e dos recursos didático-pedagógicos para estudantes com necessidades especiais.
- Outro ponto que os servidores administrativos acham fraco, é sobre a eficiência dos meios de comunicação na unidade acadêmica.

Os pontos fortes da unidade em que todos os servidores concordam, são sobre o PDI da UEMG, sobre os temas investigados em projetos de pesquisa, os quais possuem abrangência local, regional e nacional, o cumprimento pela gestão dos objetivos e projetos da instituição, e sobre a eficácia na comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição.

## **VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

#### **8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constituiu-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

#### **8.1.2 Processo de autoavaliação institucional**

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) *Avaliação Institucional*: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.
- b) *Avaliação da Unidade Acadêmica*: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

### **8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

#### **8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

Com relação a Avaliação de Desempenho do SISAD, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica. Maiores informações em <https://www.uemg.br/gestao/avaliacao-de-desempenho>.

#### **8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação**

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAS das Unidades. Para tanto, nas várias reuniões com as coordenações das unidades, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

## **8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional**

### **8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI**

**Missão:** Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

**Visão:** Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado.

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados.

Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

- I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;
- II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;
- IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;
- V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;
- VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;
- VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;
- IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades acadêmicas, buscam atender a esses objetivos, nos limites das possibilidades da Instituição. As metas estabelecidas ao longo deste PDI expressam a continuidade desse compromisso para os próximos dez anos.

### **8.3 – Eixo 3 - Políticas de Gestão**

#### **8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

Os projetos pedagógicos dos cursos são concebidos de acordo com orientações da Pró-Reitoria de Graduação, em especial a coordenadoria de graduação, respeitando as peculiaridades

institucionais da Unidade. Nessa perspectiva, são apresentados, neste relatório da CPA, os elementos fundamentais norteadores das políticas de ensino que se desdobram em ações acadêmicas desenvolvidas a partir das deliberações realizadas pelos Colegiados dos cursos e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Um dos pontos fundamentais é a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Essa indissociabilidade é tratada no Art. 4º do Estatuto da UEMG, reforçando o papel da Universidade, em especial o da UEMG, por seu caráter de várias unidades, com as demandas socioculturais e econômico-ambientais do Estado e o compromisso da Universidade com o bem-estar social e o desenvolvimento local e regional sustentável. Dessa forma, o ensino é concebido em articulação com programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O diálogo entre as disciplinas é proposição determinante para o alcance da qualidade do ensino, garantindo, assim, inserção dos cursos nos ambientes e nas exigências da sociedade contemporânea. O diálogo interdisciplinar é resguardado pelo estímulo à formulação de projetos integrados entre áreas do conhecimento intra e extracursos.

A estrutura curricular dos cursos foi organizada atendendo às determinações da Universidade de flexibilização curricular. A oferta de optativas e eletivas assegura maior dinamismo à estrutura curricular e permite o percurso dos discentes, atuando como protagonistas de sua formação.

O cumprimento das atividades complementares favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, podendo ser realizadas, inclusive, fora do ambiente escolar. As possibilidades de realização destas experiências são diversas: participar de palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, cursos de curta duração e oficinas, dentre outras possíveis imersões de caráter teórico e prático.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes. O estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte dos projetos pedagógicos dos cursos. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho.

A aplicação da monitoria acadêmica será valorizada e incrementada, tendo como parâmetro a Resolução Coepe/UEMG nº 305/2021, que institui o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica. Dentre outras possibilidades, o programa proporciona aos estudantes a participação

efetiva e dinâmica em projetos de ensino, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares; contribuindo para o processo de formação dos profissionais.

#### **8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas**

##### **8.4.1 Modelo de Gestão Institucional da UEMG**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2014), a estrutura de gestão da universidade privilegia a gestão colegiada e a participação dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), bem como da comunidade externa a UEMG no estabelecimento das políticas da Instituição.

Nos termos do Estatuto da UEMG, são órgãos da Universidade:

I. Colegiados de Deliberação superior: a) Conselho Universitário – CONUN, b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE

II. Apoio técnico e administrativo: a Secretaria dos Conselhos Superiores;

III. Direção superior: a Reitoria e a Vice-Reitoria;

IV. Administrativos, de assessoramento superior: a) o Gabinete; b) a Procuradoria; c) a Auditoria Seccional; d) a Assessoria de Comunicação Social; e) a Assessoria de Relações Regionais e f) a Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional.

V. Atividade estratégicas: a) o Centro Minas Design; b) a Editora Universitária; c) o Núcleo de Inovação Tecnológica e d) outros que vierem a ser criados.

VI. Coordenação e execução: as Pró-Reitorias; a) Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças; b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; c) Pró-Reitoria de Graduação; d) Pró-Reitoria de Extensão.

VII. Administração intermediária: os campi regionais; e

VIII. Ensino, pesquisa e extensão: as Unidades Acadêmicas.

##### **8.4.2 Modelo de Gestão das Unidades da UEMG**

Cada Unidade Acadêmica tem como estrutura administrativa:

I. Diretoria de Unidade Acadêmica;

II. Vice-diretoria de Unidade Acadêmica;

III. Coordenadorias de Colegiados de Curso;

IV. Chefias de Departamentos Acadêmicos;

V. Coordenadorias de Centros;

VI. Coordenadoria de Biblioteca;

VII. Chefia de Secretaria; VIII. Chefia de Serviço de Apoio.

### **8.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

Os cargos das carreiras instituídas por esta Lei são:

- a) Professor de Educação Superior;
- b) Analista Universitário;
- c) Técnico Universitário;
- d) Auxiliar Administrativo Universitário;

Os regimes de trabalho presentes na Instituição são:

- 1) Horista: contrato para uma carga horária de até 20 (vinte) horas-aula semanais;
- 2) Parcial: contrato para uma carga horária entre 20 (vinte) e 39 (trinta e nove) horas semanais de trabalho;
- 3) Integral: contrato para uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.

O professor do ensino superior deve apresentar algumas características que lhe permitam uma atuação consistente nas atividades de ensino-aprendizagem e também na pesquisa e extensão - atividades próprias de uma Instituição de ensino superior. Estas características vão de encontro com a compreensão do mundo e do contexto em que está inserido o profissional, assim como a conscientização em relação ao processo educativo e a capacitação prática do docente com o domínio dos conhecimentos da sua área de atuação, às formas de utilização do conhecimento e sua postura ético-profissional.

Seguindo tais diretrizes é requisito fundamental do corpo docente da universidade possuir qualificação adequada para responder às exigências de qualidade do ensino. Buscando atender essa exigência, das carreiras dos profissionais pela UEMG, faz-se necessário considerar os seguintes requisitos:

- 1) a titulação (Especialização, Mestrado ou Doutorado na área da disciplina pretendida);
- 2) a qualificação;
- 3) a experiência profissional e acadêmica;
- 4) a convergência apresentada entre a área de atuação/formação e a disciplina pretendida.

Estrutura da Carreira:

Destacam-se, no plano de carreira em vigor, a valorização da titulação como critério de ingresso e de movimentação na carreira e a remuneração diferenciada, conforme sejam a titulação e o desempenho. A carreira é estruturada em níveis, de I a VII. O ingresso se dá nos níveis I, IV e VI. Cada nível tem 10 graus, de A até J. Para o nível inicial, a titulação mínima exigida é a especialização. Para o nível IV, exige-se o mestrado e, para o nível VI, o doutorado.

A carreira tem mecanismos de desenvolvimento que consideram o tempo de serviço, a participação em atividades de qualificação (titulação) e o desempenho alcançado pelo docente nos processos anuais de avaliação. As formas de desenvolvimento são duas: progressão e promoção.

Apoio aos docentes e técnico-administrativos para capacitação e qualificação:

Além de estimular a titulação, através dos mecanismos previstos na Carreira, e da elaboração de um Programa Institucional de Qualificação, a Instituição tem mecanismos para apoiar o professor (UEMG, 2013), durante a titulação, tais como:

- 1) afastamento remunerado para qualificação;
- 2) redução de encargos didáticos à metade;

Além disso, a UEMG vem estimulando a qualificação docente e dos técnico-administrativos através da ampliação de convênios nacionais e internacionais e negociação com agências de fomento que oferecem de bolsas para pesquisas e cursos.